



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00030
INTERESSADA	Universidade de Taubaté
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas - Licenciatura, na modalidade EaD
RELATORA	Cons ^a Rose Neubauer
PARECER CEE	Nº 268/2025 CES Aprovado em 29/10/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido, da Universidade de Taubaté, de Reconhecimento do Curso de Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas – Licenciatura, na modalidade EaD, nos termos das Deliberações CEE 111/2012, 154/2017, 170/2019 e 171/2019 (Ofício R 40/2025, protocolado em 28/02/2025, às fls. 03).

Estão juntados aos autos: Relatório Síntese (de fls. 4 a 20), Relatório Atividades (de fls. 21 a 277), Anexo 1 / Descritivo dos Polos EaD – UNITAU (de fls. 278 a 280), Anexo 2 / Descritivo das Atividades de Extensão (de fls. 281 a 290), Relatório de Atividades Relevantes (de fls. 292 a 307), Ementário (de fls. 308 a 397), Deliberação CONSEP – Diretrizes para implementação das atividades de extensão (de fls. 398 a 400), Regulamento ATPA (de fls. 401 a 409), Regulamento e Anexos do Estágio das Licenciaturas (de fls. 410 a 430), Regulamento e Anexos do TCC (de fls. 431 a 449).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho, em 07/03/2025. Após verificação da documentação, baixou em diligência solicitando PPC adequado à Deliberação CEE 216/2023 (extensão), além de complementação de documentação (ver fls. 454, 456 e 461).

A resposta final da IES, com o PPC adequado consta de fls. 1.075 a 1.348.

Os autos foram enviados para a CES para designação da Comissão de Especialistas, em 30/04/2025 (de fls. 1.349 a 1.351).

A Portaria CEE-GP 166, de 14/05/2025, designou as Professoras Rosália Maria Netto Prados e Vanessa Regina de Oliveira Martins para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta (às fls. 325).

A visita ocorreu em 30/06/2025 e o Relatório da Comissão de Especialistas consta de fls. 1.355 a 1.384. Os autos retornaram para a AT em 08/08/2025.

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas em epígrafe e na documentação revisada, passo à análise dos autos:

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE/GP 190/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Recredenciamento para oferta de cursos na modalidade EaD, pelo MEC	Parecer CNE/CES 87/2018, homologado pela Portaria 345/2018, DOU 10/04/2018, pelo prazo de 8 anos
Reitora	Prof. ^a Dr. ^a Nara Lúcia Perondi Fortes, mandato 03/07/2022 a 02/07/2026

Dados do Curso

Autorização	Deliberação CONSUNI 175/2021 autoriza a criação do Curso Deliberação CONSEP 303/2022, altera e aprova o currículo do Curso
Carga Horária	4.380 horas
Horário	Segunda a sexta feira, das 19h às 22h e sábado, 8h às 12h
Vagas por ano	2022 – 1.980 vagas 2023 – 1.980 vagas 2024 – 1.980 vagas
Integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres
Coordenação do Curso	Simone Guimarães Braz Mestre Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, UNITAU Esp. Língua Portuguesa e Literatura em Contexto Escolar, UNIP



	Esp. Informática na Educação, Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG Esp. Psicopedagogia, UNITAU Licenciada Letras, UNIVESP Licenciada Pedagogia, UNITAU
--	--

O Curso teve início em 2022 e o pedido foi protocolado em fevereiro 2025, no final do primeiro trimestre do último ano de sua integralização pela primeira turma, como determina o art. 41 da Deliberação CEE 171/2019.

Caracterização da Infraestrutura Física reservada para o Curso

O Curso de Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, Licenciatura, na modalidade a distância, no momento, está em funcionamento na Sede e nos Polos de Caçapava, Caraguatatuba, Cruzeiro, Jacaré, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, São José dos Campos Esplanada, São Luiz do Paraitinga, Sorocaba e Taubaté.

A UNITAU informou que cada polo possui um responsável, que pertence ao quadro de apoio técnico-administrativo. A Coordenação Pedagógica é competência da sede

SEDE (denominada Polo Sede)

Endereço	Rua Conselheiro Moreira de Barros, 203, Centro, Taubaté, SP
Coordenação do Polo	Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira Pós-Doutorado Doutora Educação/Currículo, PUC/SP Esp. Gestão e Docência da EaD, UFSC Esp. Docência Superior, Univ. Estadual de Maringá Graduada Educação Física, UNESP

Infraestrutura

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	3	30-43	Uso exclusivo
Salas de Metodologias Ativas	2	10-20	Uso exclusivo
Miniauditório	1	41	Uso exclusivo
Laboratório	1	16	Informática
	1	16	Fab Lab – uso compartilhado
Apoio	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo
	1	-	Auditório
	1	2	Sala de Atendimento Individualizado

POLO CAÇAPAVA

Localizado na Rua Dom Pedro II, 50 - Centro - Caçapava, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	3	30	Uso compartilhado
Laboratório	1	10	Uso exclusivo
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO CARAGUATATUBA

Localizado na Rua Bonifácio de Freiras, 68, Centro, Caraguatatuba, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	2	30	Uso exclusivo
Laboratório	1	8	Informática
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO CRUZEIRO

Localizado na Rua Dom Bosco, 144, Bairro Vila Paulista, Cruzeiro, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	4	30	Uso compartilhado
Laboratório	1	15	Uso exclusivo
Apoio	1	5	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO GUARATINGUETÁ

Localizado na Rua Joaquim Maia, 217, Pedregulho, Guaratinguetá, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	1	10	Uso exclusivo
Laboratório	1	10	Informática
Apoio	1	1	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO JACARÉ

Localizado na Rua Doutor Pompílio Mercadante, 398, Centro, Jacaré, SP.



Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	2	30	Uso exclusivo
Laboratório	1	7	Informática
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO PINDAMONHANGABA

Localizado na Rua Eugênio Siqueira Salgado, 111, Bosque da Princesa, Pindamonhangaba, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	3	30	Uso compartilhado
Laboratório	2	10	Informática
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - ESPLANADA

Localizado na Rua Andromeda, 693, Jardim Satélite - salas 39 e 40, São José dos Campos, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	1	20	Uso exclusivo
Laboratório	2	10	Uso exclusivo
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria

POLO SÃO LUIZ PARAITINGA

Localizado na Rua Manuel Bento, 41 - Centro, São Luiz do Paraitinga, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	1	15	Uso compartilhado
Laboratório	2	4	Informática
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

POLO SOROCABA

Localizado na Rua Américo Figueiredo, 3717, Jardim Júlio de Mesquita, Sorocaba, SP.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de Aula	2	20	Uso compartilhado
Laboratório	2	15	Informática
Apoio	1	2	Sala de Atendimento ao Aluno
	1	-	Secretaria
	1	-	Coordenação de Polo

Biblioteca da Sede

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros impressos EAD (acervo total)	1.088 Títulos 6.960 Exemplares
Total de livros para o curso	Ementário com todos os dados de livros impressos e digitais com títulos e exemplares
Periódicos	Os periódicos são acessados por meio do Portal de Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br/), num universo de informação científica abrangendo aproximadamente 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais e, as diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. O acesso é possível em todos os computadores institucionais e, de forma remota, por meio do CAFé (Comunidade Acadêmica Federada), com login e senha fornecidos pela instituição.
Livros – SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas)	88.266 Títulos 170.531 Exemplares
Videoteca/Multimídia – SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas)	1.208 Títulos 1.633 Exemplares
Teses – SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas)	612 Títulos 630 exemplares
Dissertação SIBi - (Sistema Integrado de Bibliotecas)	3.040 Títulos 2.331 Exemplares
Trabalho de Conclusão de Curso e Monografia SIBi - (Sistema Integrado de Bibliotecas)	20.282 Títulos 18.582 Exemplares
Outros Materiais Bibliográficos SIBi – (Sistema Integrado de Bibliotecas)	2.183 Títulos 3.295 Exemplares
Biblioteca Digital Minha Biblioteca	15.526 – Títulos – Todas as áreas do conhecimento
Biblioteca Digital Pearson	16.885 – Títulos – Todas as áreas do conhecimento

O Curso utiliza, como suporte didático, os livros-textos elaborados para cada disciplina, além de artigos e periódicos, que podem ser acessados pela Base de Periódicos da Capes.

Biblioteca Digital da UNITAU: o acervo on-line é direcionado a alunos(as) que queiram atualizar, renovar e se informar sobre livros disponibilizadas nas dezoito bibliotecas dos departamentos da UNITAU.



São mais de 180 mil exemplares e 65 mil periódicos, que oferecem todo tipo de informação, com um programa de assistência bibliográfica completo.

Para utilizar o acervo on-line, basta ao (à) aluno(a) realizar o cadastro no Departamento do Curso e passar a usar o sistema, que oferece diversos tipos de serviços, por meio do Sophia Biblioteca.

O acervo oferece vários recursos, como seleção de livros, serviços, reservas, entre outros.

Complementa e possibilita o enriquecimento dos estudos:

- Biblioteca Digital EAD: organizada pelo NEAD-UNITAU, com material de domínio público e disponível aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Biblioteca Digital Científica: uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UNITAU, que tem por objetivo disponibilizar a produção científica dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da UNITAU, visando divulgar e oferecer acesso simultâneo a textos completos (teses e dissertações). Também criar espaços para democratização da informação, em tempo real à automação dos serviços do Sistema de Bibliotecas.

- Portal Domínio Público: Biblioteca digital desenvolvida em software livre e disponibilizada no Portal do Ministério da Educação. É composta, em sua maior parte, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença dos titulares dos direitos autorais. Seu principal objetivo é promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos).

Corpo Docente

Nome	Regime de trabalho	Atuação
1. Simone Guimarães Braz Mestre Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Social, UNITAU Esp. Língua Portuguesa e Literatura em Contexto Escolar, UNIP Esp. Informática na Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG Esp. Psicopedagogia, UNITAU Licenciada Letras UNIVESP Licenciada Pedagogia, UNITAU	P 20 h	Coordenação de Curso e ATPA
2. Francisco Estefogo Pós-Doutorado Doutor Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC-SP Mestre Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC-SP Esp. Ensino de Língua Inglesa, USP Graduado Letras, Centro Univ. Capital	I 40 h	Docente de Apoio de Formação Específica
3. Adriana Cintra de Carvalho Pinto Doutora Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC-SP Mestre Linguística Aplicada, UNITAU Esp. Leitura e Produção de Texto, UNITAU Graduada Letras, UNITAU	I 40 h	Docente de Apoio de Formação Específica
4. Isabel Rosângela dos Santos Amaral Mestre Linguística Aplicada, UNITAU Esp. Revisão de Textos, POSEAD Graduada Letras, UNITAU Graduada Odontologia, UNESP	I 40 h	Docente de Apoio de Formação Específica
5. Simone C. Vecchio de Castro Maciel Mestre Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, UNITAU Esp. Educação Especial, Educaminas Esp. Educação a Distância, Centro Univ. FAVENI Esp. LIBRAS, Fac. ITECNE de Cascavel Graduada Pedagogia, Faculdade de Educação de Guaratinguetá	P 30 h	Docente de Apoio de LIBRAS
6. Sandra Aparecida Vitoriano Mestre Educação, UNITAU Esp. LIBRAS e Educação de Surdos, Fac. Integradas Espíritas Esp. Coordenação Pedagógica: Supervisão e Gestão Educacional, Univ. Luterana do Brasil Esp. Educação Especial - DA, DV, DM, DF, Fac. de Educação São Luis Graduada História, Centro Univ. de Jales Licenciada Pedagogia, UNITAU	P 15 h	Docente de apoio das disciplinas pedagógicas
7. Carlos Eduardo Reis Rezende Mestre Educação, Arte e História da Cultura, MACKENZIE Graduado Filosofia, PUC/MG	P 10 h	Docente de apoio das disciplinas pedagógicas
8. Elisângela Ferreira Araujo Mestrado em andamento Esp. Docência com Ênfase em Educação Inclusiva, Inst. Federal Minas Gerais Esp. Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Esp. Pedagogia Empresarial, Fac. Educacional da Lapa Licenciada Pedagogia, Univ. Estadual Vale do Acaraú	I 40 h	Docente
9. Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira Pós-Doutorado Doutora Educação/Currículo, PUC/SP Mestre Educação/Currículo, PUC/SP Esp. Gestão e Docência na EaD, Univ. Federal SC	I 40 h	Docente



Esp. Docência Superior, Univ. Gama Filho Graduada Normal Superior, Univ. estadual de Maringá Graduada educação Física, UNESP		
10. Juliana Marcondes Bussolotti Pós-Doutorado Doutora geografia, UNESP Mestre Ciências ambientais, UNITAU Esp. Design Instrucional, Univ. federal Itajubá	I 40 h	Docente
11. Drauzio Antonio Rezende Junior Doutor Nutrição Humana aplicada, USP Mestre Gestão e Desenvolvimento Regional, UNITAU Graduado Ciências Contábeis, Univ. Sul de Santa Catarina Graduado Ciências Econômicas, UNITAU	I 40 h	Docente
12. Ely Soares do Nascimento Mestre Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, UNITAU Graduada Pedagogia, Fac. Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena Graduada Ciências Domésticas e Educação Rural. Fac. Teresa D'Ávila	I 40 h	Docente Supervisora de Estágio

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Especialistas	1	8
Mestres	6	50
Doutores	5	42
Total	12	100

A titulação dos docentes e a porcentagem de mestres e doutores obedecem ao disposto na Deliberação CEE 145/2016 (art. 3º).

Igualmente, o percentual de docentes contratados em período integral obedece a referida norma (art. 4º).

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Coordenação de Curso	Elabora o Projeto Pedagógico de Curso, planeja o conteúdo dos materiais, orienta o trabalho dos docentes e tutores, supervisiona o desenvolvimento das disciplinas e demais atividades do curso.
Coordenação Pedagógica	Realiza a gestão dos cursos e das atividades de natureza pedagógica, articuladas às demais equipes do Programa EAD, com vistas à melhoria do processo. Proporciona suporte pedagógico aos cursos, projetos pedagógicos, e à estruturação de ambientes virtuais de aprendizagem. Subsidia, pedagogicamente, e acompanha os coordenadores e docentes no desenvolvimento dos cursos de graduação a distância. Responsável por orientar, acompanhar e supervisionar as reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); a elaboração e a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, as metodologias e os objetos educacionais propostos, os critérios de avaliação utilizados, a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, sempre propondo melhorias.
Professores	Assessoram o Coordenador na construção dos projetos e conteúdos pedagógicos das disciplinas.
Coordenação Objetos Educacionais	Responsável por planejar, coordenar, acompanhar e controlar as atividades de produção de Objetos Educacionais, essenciais para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo uma aprendizagem interativa.
Coordenação de TDIC	Responsável por planejar, coordenar e supervisionar as atividades de desenvolvimento do AVA, a utilização de recursos tecnológicos, para a execução das atividades em EAD, o desenvolvimento de materiais educacionais digitais, a adaptação do material didático em linguagem eletrônica e a elaboração de aplicativos para cursos a distância.
Coordenação de Atividades Curriculares e Apoio ao Aluno	Planeja, coordena, supervisiona e controla as atividades das Supervisões de Estágio, ACC, Tutoria, Práticas Educativas, Avaliação dos alunos e ENADE, avaliando tais atividades, para a melhoria da referência qualitativa dos cursos.

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/vaga
2022	1.980	56	0,03
2023	1.980	133	0,07
2024	1.980	121	0,06

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Matriculados	Total	
2022/1	40	-	40	-
2022/2	26	12	38	-
2023/1	5	16	21	-
2023/2	2	21	23	-
2024/1	10	23	33	-
2024/2	11	33	44	-

MATRIZ CURRICULAR (às fls. 17 a 18)

A Matriz abaixo foi aprovada pela Deliberação CONSEP/UNITAU 258/2021, nos termos das Deliberações CEE 111/2012 e 154/2017 (vigente até o segundo semestre de 2022).

Sem	Componente Curricular	CH 60 min	* CH Extensão
-----	-----------------------	--------------	------------------



			60 min
1º	1. Estudos da Língua Portuguesa	60	
	2. Tecnologias da Informação e Comunicação nas Práticas Educativas	60	
	3. Língua Inglesa: Estrutura e Funcionamento	80	
	4. Teoria Literária	60	
	5. Políticas Públicas Educacionais e Profissão Docente	80	
	Total Semestre	340 h	
2º	6. Leitura de gêneros textuais em Língua Inglesa	80	
	7. Fundamentos das Ideias e Práticas Pedagógicas	80	
	8. Educação, Desenvolvimento e Aprendizagem	80	
	9. Língua e Variação Linguística	60	
	10. Estilos de Época na Literatura Brasileira: o Período Colonial	40	
	Total Semestre	340 h	
3º	11. Educação, Juventude e Sociedade	60	
	12. Educação Inclusiva e Libras	80	
	13. Literatura Infantil e Juvenil	60	
	14. Língua Portuguesa: Gramática, Estrutura, Funcionamento e Ensino	60	
	15. Literatura Portuguesa	60	
	Total Semestre	320 h	
4º	16. Educação Ambiental para a Sustentabilidade	60	
	17. Fundamentos da Didática	80	
	18. Gestão da Sala de Aula	80	
	19. Língua Portuguesa: Morfologia Derivacional e Flexional	60	
	20. Literaturas de Língua Inglesa: Poesia e Dramaturgia	80	
	Total Semestre	360 h	
5º	21. Escola e Currículo	80	
	22. Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas	80	
	23. Produção de Gêneros Textuais Oraís em Língua Inglesa	80	
	24. Estilos de Época na Literatura Brasileira: o Século XIX	40	
	25. Linguística: Semântica, Pragmática e Enunciação	60	
	Total Semestre	340 h	
6º	26. Literaturas de Língua Inglesa: Prosa	80	
	27. Avaliação da Aprendizagem: Concepções e Procedimentos	60	
	28. Língua Inglesa: produção de gêneros textuais escritos	80	
	29. Estilos de Época na Literatura Brasileira: do Modernismo à Contemporaneidade	60	
	30. Língua Portuguesa: Morfossintaxe	80	
	Total Semestre	360 h	
7º	31. Optativa I*	60	
	32. Docência e Pesquisa em Língua Portuguesa e suas Literaturas	80	
	33. Gestão Escolar e o Projeto Político-Pedagógico	80	
	34. Gêneros Discursivos: Teorias e Práticas de Leitura e de Produção Textual	80	
	35. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	60	
	Total Semestre	360 h	
8º	36. Optativa II *	60	
	37. Avaliação Educacional e os Indicadores Institucionais do Desempenho Escolar	60	
	38. Análise do Discurso	60	
	39. Gestão de Sala de Aula: Didática Específica	60	
	40. Tópicos de Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa	80	
	Total Semestre	320 h	
		2.740 h	

MATRIZ CURRICULAR (ingressantes a partir de 2023, às fls. 19 e 20)

A Matriz abaixo foi aprovada pela Deliberação CONSEP/UNITAU 303/2023, nos termos das Deliberações CEE 111/2012 e 154/2017, para incluir a curricularização da extensão, conforme Deliberação CEE 216/2023.

Ano	Componente Curricular	CH 60 min	CH Extensão 60 min
1º	Didática	90	-
	Filosofia da Educação	90	-
	Projeto Integrador I	25	-
	História da Educação	90	-
	Psicologia da Educação	90	-
	Atividade Prática Universitária I	110	(110)
	Projeto Integrador II	25	-
	Antropologia e Sociologia da Educação	90	-
	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena *	90	-
	Projeto Integrador III	25	-
	Políticas Públicas e Legislação da Educação Brasileira	90	-
	Língua Inglesa I	90	-
	Atividade Prática Universitária II	110	(110)
	Total 1º ano	1.015 h	-
2º	Metodologia da Pesquisa Científica *	90	-



	Educação e as TICs	90	-
	Comunicação e Produção Textual	90	-
	Projeto Integrador IV – Letras	25	-
	Linguística I	90	-
	Teoria da Literatura	90	-
	Atividade Prática Universitária III	110	(110)
	Projeto Integrador V – Letras	25	-
	Meio Ambiente e Sustentabilidade *	90	-
	Língua Portuguesa I	90	-
	Direitos Humanos, Ética e Cidadania *	90	-
	Projeto Integrador VI – Letras	25	-
	Língua Inglesa II	90	-
	Literatura Brasileira	90	-
	Atividade Prática Universitária IV	110	(110)
	Total 2º ano	1.195 h	-
3º	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	90	-
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	90	-
	Projeto Integrador VII – Letras	25	-
	Língua Portuguesa II	90	-
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I	90	-
	Projeto Integrador VIII – Letras	25	-
	Língua Inglesa III	90	-
	Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I	90	-
	Projeto Integrador IX – Letras	25	-
	Literaturas em Língua Inglesa I	90	-
	Linguística II	90	-
	Total 3º ano	795 h	-
4º	Língua Portuguesa III	90	-
	Língua Inglesa IV	90	-
	Projeto Integrador X – Letras	25	-
	Literatura Portuguesa	90	-
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II	90	-
	Projeto Integrador XI – Letras	25	-
	Literaturas em Língua Inglesa II	90	-
	Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II	90	-
	Projeto Integrador XII – Letras	25	-
	Gestão Educacional	90	-
	Avaliação Educacional	90	-
	Total Semestre	795 h	-
		3.800 h	

* Demais funções

Ementário, bibliografia, de fls. 1.158 a 1.265.

Metodologia, de fls. 1.266 a 1.268.

Projeto de PCC: de fls. 1.268 a 1.270. Estágio: de fls. 1.270 a 1.276.

Atividades Complementares: de 1.276 a 1.278.

Resumo da carga horária

	h	Inclui a CH de
Componentes Curriculares	3.800	440 de atividades de extensão
Atividade Complementar	180	
Estágio Supervisionado	400	
Total	4.380 h	

QUADRO A – DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (fls. 1.155 e 1.116)

Disciplinas	Sem	CH		CH Total
		Conhecimentos Pedagógicos	PCC	
Filosofia da Educação	1º	90	-	90
História da Educação	1º	90	-	90
Antropologia e Sociologia da Educação	2º	90	-	90
Psicologia da Educação	1º	90	-	90
Políticas Públicas e Legislação da Educação Brasileira	2º	70	20	90
Didática	1º	90	-	90
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I	5º	80	10	90
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II	7º	80	10	90
Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I	6º	80	10	90
Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II	8º	80	10	90
Gestão Educacional	8º	90	-	90
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	5º	90	-	90
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	5º	70	20	90
Avaliação Educacional	8º	70	20	90
Carga horária total (60 minutos)		1.160 h	100 h	1.260 h



QUADRO B – DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (fls. 1.156 a 1.158)

Disciplinas	Sem	Atividades Extensionistas	Conteúdos Específicos	Revisão	PCC	CH total
A Educação e as TICs	3º	-	90	-	-	90
Atividade Prática Universitária I (Atividades Curriculares de Extensão)	1º	110	-	-	-	110
Atividade Prática Universitária II (Atividades Curriculares de Extensão)	2º	110	-	-	-	110
Atividade Prática Universitária III (Atividades Curriculares de Extensão)	3º	110	-	-	-	110
Atividade Prática Universitária IV (Atividades Curriculares de Extensão)	4º	110	-	-	-	110
Comunicação e Produção Textual	3º	-	-	90	-	90
Língua Inglesa I	2º	-	80	10	-	90
Língua Inglesa II	4º	-	90	-	-	90
Língua Inglesa III	6º	-	90	-	-	90
Língua Inglesa IV	7º	-	90	-	-	90
Língua Portuguesa I	4º	-	-	90	-	90
Língua Portuguesa II	5º	-	90	-	-	90
Língua Portuguesa III	7º	-	90	-	-	90
Linguística I	3º	-	90	-	-	90
Linguística II	6º	-	90	-	-	90
Literatura Brasileira	4º	-	80	10	-	90
Literatura Portuguesa	7º	-	90	-	-	90
Literaturas em Língua Inglesa I	6º	-	90	-	-	90
Literaturas em Língua Inglesa II	8º	-	90	-	-	90
Projeto Integrador I	1º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador II	1º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador III	2º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador IV - Letras	3º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador V - Letras	3º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador VI - Letras	4º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador VII - Letras	5º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador VIII - Letras	5º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador IX - Letras	6º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador X - Letras	7º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador XI - Letras	7º	-	-	-	25	25
Projeto Integrador XII - Letras	8º	-	-	-	25	25
Teoria da Literatura	3º	-	90	-	-	90
Total da carga horária dos conteúdos específicos, Atividades Extensionistas e PCC		440 h	1.240 h	200 h	300 h	2.180 h

QUADRO C - CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (fls. 1.158)

	h	Inclui a CH de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.260 h	PCC: 100 h
Disciplinas de Formação Específica	2.180 h Inclui 440 h de extensão	PCC: 300 h Revisão: 200 h
Disciplinas de Formação nas demais funções	360 h	-
Atividades Complementares	180 h	-
Estágio Curricular Supervisionado	400 h	-
Total	4.380 h	-

Curricularização da Extensão (às fls. 1.282 e 1.283)

As atividades curriculares de extensão no âmbito da UNITAU estão regulamentadas pela normativa Deliberação CONSEP 027/2021.

As atividades de extensão no curso ocorrerão no âmbito das unidades curriculares ou ainda, vinculadas em Projetos e/ou Programas de Extensão previstos nos componentes curriculares. Nas unidades curriculares, haverá indicação da carga horária reconhecida como extensionista.

Conforme a DELIBERAÇÃO CONSEP 303/2022, em seu Art. 6., as Atividades Curriculares Extensionistas, na Matriz Curricular, são identificadas como Atividade Prática Universitária.

Os Projetos e/ou Programas de Extensão, previstos nos componentes curriculares, podem corresponder a uma ação extensionista do curso, podendo ocorrer inter ou multicursos e ainda envolver parcerias externas e estão descritos de fls. 1.338 a 1.347.

O projeto de extensão dos cursos de licenciaturas é composto por um grande projeto (Ética, Sustentabilidade e Cidadania) subdividido subprojetos: Cidadania, Sustentabilidade: um espaço de ação interdisciplinar, Profissão Docente, É hora de brincar e contar histórias! e Oficina: Tenho um aluno surdo! E



agora?.

Projeto: CIDADANIA

Descrição	A questão da cidadania é, talvez, um dos temas mais caros para as humanidades. Afinal, o que é cidadania? O que é uma postura cidadã? O que se espera de um sujeito de modo a qualificá-lo como cidadão? Por essas perguntas já pode-se observar o quanto este tema é profundo e complexo. Não há dúvidas que uma das funções da escola, talvez a mais difícil, seja formar o cidadão crítico, criativo, solidário e, por conta de um desdobramento lógico, um sujeito que seja ético. Discutir sobre o faz um cidadão e sobre seus compromissos com o bem comum, o respeito e a tolerância às diferenças e diversidade são ações transversais às disciplinas curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e, nem por isso, menos importantes uma vez que concebemos o currículo como um espaço de lutas, interesses, conflitos. Uma vez que o cidadão pode nascer na escola, mas não é exclusividade dela, as ações deste projeto podem ser dadas em outros espaços não-escolares como Associações de Bairro e Organizações Não-Governamentais.
Objetivos para o aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente dos processos de discussão e confecção de materiais de divulgação. - Participar crítica e criativamente das ações que coloquem em pauta a questão da cidadania nos mais diversos espaços da comunidade atendida
Objetivos para o projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Promover espaços de debates acerca da cidadania - Estimular a postura crítica e criativa em relação ao modus vivendi tolerante. - Orientar a produção de materiais de larga divulgação que alerte sobre os compromissos com o bem comum e possíveis ações. - Estimular a iniciação científica.
Área temática	Educação
CH	110 horas
Duração	Anual ou enquanto durar o Curso
Público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos de escolas, prioritariamente, públicas, mesmo que não exclusivamente, principalmente para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. - Pessoas atendidas pelas ações organizadas por Associações de Bairro. - Pessoas atendidas pelas ações promovidas pelas ONGs.
Etapas de execução	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar parcerias com as escolas públicas, associações de bairro, ONGs. - Fazer sondagem junto à comunidade parceira sobre suas fragilidades e interesses; - Construir materiais; - Definir agenda de aplicação do projeto; - Avaliar o processo.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação dos alunos envolvidos no projeto. - Portfolio do projeto desenvolvido.

Projeto: SUSTENTABILIDADE: UM ESPAÇO DE AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Descrição	O projeto de extensão pretende debater e colocar situações para que alunos graduandos em Pedagogia e alunos de escolas regulares vivenciem a importância e necessidade da criação de ações para uma sociedade mais humana, respeitosa e sustentável.
Objetivos para o aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir sustentabilidade. - Entender a união Escola x sociedade sustentável. - Refletir e construir estratégias para a educação ambiental.
Objetivos para o projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a formação de alunos. - Entender a importância da Educação Ambiental para a formação de uma sociedade sustentável.
Área temática	Educação
CH	100 horas
Duração	1 semestre
Público-alvo	Alunos estudantes de Pedagogia e crianças até 11 anos da rede pública de ensino de várias partes do Brasil, ou de todos os Polos da EAD UNITAU.
Etapas de execução	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento das demandas e temas sobre sustentabilidade/educação ambiental na comunidade (buscar as problemáticas vivenciadas pela comunidade sobre as questões da sustentabilidade/educação ambiental, fazer entrevistas ou aplicar questionários para coletar os dados iniciais). - Planejar os encontros e ações que serão desenvolvidas para tratar do tema de interesse da comunidade. - Planejar as ações para escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais. - Organizar o cronograma das ações. - Produzir materiais e recursos audiovisuais para recursos aos encontros. - Elaborar propostas de intervenção. - Elaborar propostas de avaliação.
Estratégias de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Para os alunos: A avaliação será feita pela participação dos alunos no projeto e nas discussões realizadas. - Para o projeto: A avaliação será feita pelas etapas realizadas, pela participação dos alunos e ações efetivas realizadas.

Projeto: PROFISSÃO DOCENTE

Descrição	O projeto de extensão "Profissão Docente: Docência em espaços escolares e não escolares" tem como propósito discutir a docência nos cursos de licenciatura nos âmbitos da educação formal e não formal, buscando ampliar entendimento e possibilidades de ação educativa em diferentes espaços educativos.
Objetivos para o aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diferentes espaços educativos e possibilidades de atuação docente. - Discutir a resignificação da docência como profissão.



	- Discutir a pesquisa como ferramenta de formação do professor.
Objetivos para o projeto	- Estabelecer discussão sobre a formação docente em diferentes espaços educativos; - Refletir a importância da formação inicial e continuada para o professor da educação básica
Área temática	Educação
CH	100 horas
Duração	1 semestre
Público-alvo	Comunidade
Etapas de execução	- Realizar levantamento de espaços de educação não formal na comunidade (buscar as possibilidades de educação não formal na comunidade, conhecer se há programas ou projetos que são desenvolvidos em espaços além dos escolares, identificar espaços não escolares que podem ser potencializados para atividades educativas como museus, bibliotecas, parques, observatórios, brinquedotecas, dentre outros). - Pesquisar sobre temas que podem ser explorados e potencializados nos diferentes espaços educativos. - Planejar os encontros e temas que serão desenvolvidos selecionando um espaço não escolar para desenvolver as ações. - Elaborar propostas de intervenção. - Elaborar propostas de avaliação.
Estratégias de avaliação	- Para os alunos: A avaliação será feita pela participação dos alunos no projeto e nas discussões realizadas. Pela postagem na sala de extensão das atividades estabelecidas. - Para o projeto: A avaliação será feita pelas etapas realizadas, pela participação dos alunos e ações efetivas realizadas.

Projeto: É HORA DE BRINCAR E CONTAR HISTÓRIAS!

Descrição	O projeto de extensão "É hora de brincar e contar histórias!" pretende estreitar o vínculo entre a Universidade e a Comunidade, por meio de vivências lúdicas, pois o brincar é um aspecto de extrema relevância para o desenvolvimento infantil, nos seus aspectos bio-psico-socio-cultural. Pretende-se, com esse projeto de extensão contribuir com a formação de professores competentes para planejar e desenvolver atividades com brinquedos e brincadeiras e contação de histórias, que considerem tais aspectos, bem como elementos de valorização e preservação da cultura local.
Objetivos para o aluno	- Identificar e descrever quais são os principais brinquedos da cultura popular que as crianças de escolas públicas de Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental brincam em situações de brincadeira livre (Polos EaD). - Promover oficinas de construção de brinquedos da cultura popular e de contação de histórias abertas à comunidade local em locais públicos pelos Polos EaD - Promover rodas de brincadeiras populares e de contação de histórias em locais públicos.
Objetivos para o projeto	- Conhecer os brinquedos e brincadeiras usados pelas crianças dos diversos estados onde estão os Polos EAD UNITAU. - Planejar espaços de brincadeiras. - Planejar espaços de rodas de contação de história e leitura para crianças.
Área temática	Educação
CH	100 horas
Duração	1 semestre
Público-alvo	Crianças de escolas públicas e espaços públicos.
Etapas de execução	- Cadastrar as escolas interessadas no Projeto, por meio de acordo formal entre a escola (ou Rede de Ensino) com a Universidade. - Organizar cronograma para desenvolvimento das atividades. - Planejar as atividades desenvolvidas com as crianças da comunidade devidamente cadastradas. - Execução e avaliação de oficinas de construção de brinquedos da cultura popular. - Execução de rodas de contação de histórias em escolas e locais públicos da comunidade. - Registrar as pesquisas feitas, planejamento e execução das atividades na sala web de extensão para avaliação.
Estratégias de avaliação	- Para os alunos: A avaliação será feita pela participação dos alunos no projeto e nas discussões realizadas. Pela postagem na sala de extensão das atividades estabelecidas. - Para o projeto: A avaliação será feita pelas etapas realizadas, pela participação dos alunos e ações efetivas realizadas.

Oficina: TENHO UM ALUNO SURDO! E AGORA?

Período de realização	As oficinas ocorrerão no primeiro semestre duas vezes ao mês.
Horário	Das 18h às 20h.
CH	48 h
Local	oficina será realizada de forma remota pela plataforma Google Meet
Objetivos	- Ampliar o acesso ao conhecimento da Língua Brasileira de Sinais. - Aprender sinais do contexto escolar em Libras para desenvolver uma comunicação entre professor ouvinte e aluno Surdo. - Fomentar a interação entre surdos e ouvintes.
Conteúdos desenvolvidos	Conteúdos relacionados ao conhecimento e uso da Língua Brasileira de Sinais para professores
Público-alvo	Alunos dos cursos de Pedagogia EAD UNITAU, alunos de cursos de Licenciaturas e Professores da Educação Básica.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 1.355 a 1.384)

A visita das Especialistas foi acompanhada pela Coordenadora Geral do NEAD da UNITAU, Coordenadora de Letras, Coordenador de Regulação do EaD, e a Coordenadora Pedagógica.



Abaixo, trechos do Relatório das Especialistas:

- Análise da Contextualização do Curso, Compromisso Social e Justificativa:

"(...) Considerando a contextualização apresentada, entende-se que a Universidade de Taubaté (UNITAU) configura-se como uma instituição tradicional, com ampla visibilidade e reconhecimento na região do Vale do Paraíba.

Sua trajetória consolidada no ensino superior, aliada a uma infraestrutura adequada, corpo docente qualificado e experiência na oferta de cursos em diferentes modalidades, especialmente a distância, confere-lhe condições favoráveis para assegurar a qualidade na formação de professores.

Nesse sentido, a proposta do curso de Letras – Português e Inglês e respectivas Literaturas, na modalidade a distância, revela-se pertinente e coerente com a missão institucional da UNITAU, demonstrando potencial para contribuir de forma significativa com a formação docente na região e em demais contextos atendidos pela instituição. (gg.nn.)

- Objetivos Gerais e Específicos:

"Quanto ao objetivo geral do curso, em relação à formação do professor de Letras, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas, a fim de que este atue na Educação Básica, a partir da promoção do diálogo com outras áreas de conhecimento e com as novas tecnologias educacionais, esta comissão considera pertinente e adequado.

Quanto aos objetivos específicos do curso, esta comissão considera, também, muito pertinentes, tais como, formar professores capazes de articular conceitos das ciências educacionais, clássicos e contemporâneos à realidade sociocultural dos alunos para uma aprendizagem significativa; bem como professores que utilizem as novas tecnologias como apoio às práticas pedagógicas; e formar professores que não separem o ensino da pesquisa para atuarem na educação básica, pública ou privada, ou do terceiro setor.

Esta comissão verificou que os objetivos abrangem a formação específica na área de Línguas e Literaturas e também a formação pedagógica.

De modo que se destacam os objetivos voltados à formação necessária para o trabalho e exercício consciente da cidadania para a transformação da sociedade.

Portanto, esses objetivos atendem aos princípios da educação brasileira, quanto às políticas educacionais."

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:

"Esta comissão, a partir da análise documental, verificou que o currículo do curso de Letras Português/Inglês e respectivas Literaturas atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para curso de licenciatura, graduação plena, para professores de Educação Básica, quanto às exigências nacionais para a formação de professores, a fim de atender à necessidade de articular as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada, em Nível Superior, e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, segundo a Resolução CNE-CP 2/2015 e de acordo com a Resolução CNE-CES 18/2002, quanto à explicitação de competências e habilidades no perfil esperado do concluinte.

Segundo as exigências legais, o currículo do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, na modalidade a distância, foi aprovado pela Deliberação CONSEP 303/2022 e está organizado em 4.380h (quatro mil, trezentas e oitenta) horas de atividades formativas.

No currículo, verificou-se que se atende à Deliberação CEE 154/2017, quanto às exigências para a formação de professores, pois o currículo do curso prevê 400 (quatrocentas) horas destinadas à Prática como Componente Curricular (PCC) que se efetiva, por meio de Projetos Integradores, cujo desenvolvimento ocorre de maneira articulada às disciplinas dos núcleos de formação didático pedagógica e de formação científico-cultural, dispostas no PPC em todos os semestres.

Verificou-se que se atendeu à Deliberação CEE 154/2017, quanto às PCC, que é contextualizada por projetos articulados a disciplinas específicas da área e de formação pedagógica.

Verificou-se, também, que o curso atende às exigências quanto à carga horária de acordo com a Resolução CNE-CP 2/2007.

Verificou-se, também, que no ementário estão descritas as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (200h), bem como o Estágio Supervisionado (400h).

Quanto às disciplinas, ementário e bibliografia, pode-se verificar que o currículo do curso procura atender aos objetivos propostos e ao percurso da formação do professor de Educação Básica.

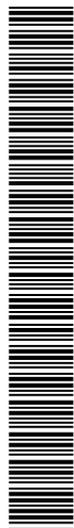
Segundo a análise do ementário, programa e bibliografia das disciplinas do curso, bem como da organização e sua distribuição e respectiva carga horária, em oito (8) semestres.

Quanto à bibliografia (básica), específica, é atualizada sobre o estudo da língua e prática de linguagem, bem como os estudos contemporâneos do discurso, gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação e de práticas linguísticas.

E, esta comissão também considerou atualizada a bibliografia referente às disciplinas da área de formação pedagógica; verificou-se que no ementário apresentam-se as referências da bibliografia básica e complementar."

- Matriz Curricular:

"A instituição tem autonomia universitária e, de acordo com a Deliberação CONSEP 258/2021, foi criada a matriz curricular do curso de Letras Port./Ing. e respectivas Literaturas com duração de 8 (oito) períodos, com carga horária mínima de 3.400 (três mil e quatrocentas) horas.



Atendendo, assim, ao Parecer CNE/CP No 2/2015, quanto à adequação curricular ajustada à definição de 960h para a formação didático pedagógica, com duração de 8 (oito) semestres de curso.

Para ingressantes, a partir de 2023, no curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, na modalidade de distância, foi elaborada e aprovada pela Deliberação CONSEP 303/2022, uma nova matriz com duração de 8 (oito) semestres e com carga horária mínima de 4.380 (quatro mil, trezentas e oitenta) horas, para atender a deliberação CEE 216 de 2023 que dispõe a curricularização da extensão nos cursos de graduação.

A matriz curricular do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas literaturas, na modalidade de distância, conforme os documentos institucionais das Deliberações CONSEP 258/2021 e 303/2022, apresenta uma organização formativa que, em grande medida, atende às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES 18/2002) e às Diretrizes Complementares do CEE/SP (Deliberação CEE 111/2012 e alterações posteriores).

A estrutura do curso contempla de forma equilibrada os eixos de formação didático pedagógica, de conteúdos específicos e de prática como componente curricular (PCC), com carga horária total de 3.400 h (Del. UNITAU 258/2021) e 3.480 h (Del. UNITAU 303/2022), ambas superando os parâmetros mínimos exigidos.

A distribuição da carga horária evidencia o compromisso institucional com a formação docente ampla e contextualizada, articulando teoria e prática desde os primeiros semestres.

No eixo da formação didático-pedagógica, observa-se a inclusão de disciplinas que abordam fundamentos da educação, didática, psicologia da aprendizagem, políticas públicas, educação inclusiva e avaliação educacional.

A matriz mais recente (303/2022) fortalece esse eixo com a inclusão de Filosofia, História, Sociologia e Antropologia da Educação, ampliando a formação humanística do futuro professor.

Ambas as matrizes preveem carga horária obrigatória de estágio supervisionado (400h), o que está em conformidade com as exigências legais e assegura a vivência prática do estudante em contexto real de atuação docente.

No eixo de formação específica, as disciplinas estão bem distribuídas entre linguística, literaturas de língua portuguesa e inglesa, e ensino das respectivas línguas, permitindo que o licenciando desenvolva competências linguísticas, textuais e literárias sólidas. Destaca-se, também, a presença de disciplinas voltadas à revisão de conteúdos, ao uso das tecnologias da informação e à didática específica de ambas as línguas, favorecendo a articulação entre teoria e prática.

A prática como componente curricular (PCC), essencial nas DCN, é contemplada de forma expressiva: 400h estão distribuídas entre as disciplinas de formação didático-pedagógica e específica, com ênfase em metodologias ativas, desenvolvimento de projetos integradores e atividades de transposição didática.

Na matriz de 2022, a sequência de doze Projetos Integradores permite que o estudante se engaje continuamente na resolução de problemas pedagógicos reais, vinculados a temas como inclusão, preconceito linguístico, leitura crítica e ensino literário, promovendo uma formação prática coerente com os desafios contemporâneos da escola pública.

As matrizes curriculares analisadas também demonstram atenção à inclusão e à diversidade linguística e cultural, por meio da presença de disciplinas de LIBRAS, Fundamentos da Educação Especial, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Literatura Infantil e Juvenil e conteúdos sobre variação linguística.

Contudo, há oportunidades de aprimoramento na ampliação da abordagem de políticas de multilinguismo, ensino em contextos interculturais e aprofundamento das práticas digitais, ainda tímidas no escopo do curso.

As metodologias adotadas para a formação dos licenciandos incluem atividades de leitura crítica, análise textual, elaboração de planos de aula, produção de gêneros textuais orais e escritos, e experiências extensionistas. A abordagem dos Projetos Integradores (Del. 303/2022) é especialmente relevante, pois propicia a transposição do conhecimento acadêmico para a realidade escolar, valorizando o protagonismo do estudante e sua capacidade de intervenção pedagógica responsável e crítica.

Em relação às competências gerais definidas pelas DCN, verifica-se aderência nas seguintes dimensões: domínio teórico-metodológico das línguas e literaturas envolvidas; compreensão e aplicação das políticas públicas educacionais; uso de tecnologias na prática educativa; atuação ética e comprometida com a diversidade e inclusão; e compromisso com a formação continuada e com a pesquisa aplicada à docência. Ainda que existam aspectos a serem fortalecidos – como a ampliação da cultura digital e o incentivo à iniciação científica desde os primeiros semestres – a matriz demonstra coerência entre os objetivos formativos, os conteúdos curriculares e as competências do egresso.

A matriz 258/21 vigente com 10 alunos que estão previstos para finalizar o curso em 2026. Na matriz 303 de 2022 há 60 alunos atualmente matriculados desde 2023.

Portanto, conclui-se que a matriz curricular do curso de Letras – Licenciatura EaD, ajustada a partir da exigência de curricularização, (ajuste para atendimento da matriz 303 de 2022) está alinhada às competências esperadas para o perfil do egresso descrito nas DCN.

A proposta pedagógica favorece a formação de um professor crítico, reflexivo, ético e capaz de aplicar o conhecimento adquirido em situações reais da prática docente, especialmente no contexto da educação pública, inclusiva e linguística e culturalmente diversa.

A continuidade da avaliação e do aprimoramento institucional, com ênfase na articulação entre os eixos



formativos e no acompanhamento dos egressos, é recomendada para assegurar a efetividade dos resultados de aprendizagem.”

- Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“A proposta metodológica adotada pelo Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, ofertado na modalidade a distância pela UNITAU, revela alinhamento com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais, sobretudo no que se refere à centralidade do estudante no processo de aprendizagem e à promoção progressiva da autonomia intelectual e profissional do egresso.

O curso está estruturado sobre metodologias ativas, colaborativas e interativas, tais como Flipped Classroom (sala de aula invertida), Problem-Based Learning (aprendizagem baseada em problemas), Project-Based Learning (aprendizagem baseada em projetos) e Peer Instruction (instrução por pares), articuladas a estratégias de gamificação.

Tais metodologias favorecem o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, pois colocam o aluno em posição de protagonista da sua formação, exigindo tomada de decisão, argumentação, análise de problemas e construção coletiva do conhecimento.

As atividades são organizadas em ambientes virtuais de aprendizagem e em encontros presenciais nos polos, o que permite o redimensionamento dos tempos e espaços educacionais, com ações síncronas e assíncronas.

As atividades assíncronas, como leitura, pesquisa, fóruns, tarefas e produção de objetos educacionais, respeitam o ritmo do estudante e favorecem o aprofundamento teórico. Já as atividades síncronas, como videoconferências, chats e oficinas presenciais, promovem a interação entre estudantes, tutores e docentes, criando momentos de diálogo formativo e trocas de experiências.

As estratégias descritas permitem experiências de aprendizagem diversificadas, em múltiplos cenários pedagógicos. Há oportunidades de trabalho em pequenos e grandes grupos, em ambientes simulados e em situações presenciais, o que amplia a capacidade de adaptação dos estudantes a diferentes contextos de atuação.

Além disso, os projetos desenvolvidos ao longo da graduação – especialmente nos semestres finais – fortalecem o vínculo entre a teoria e a prática, por meio da transposição didática de conhecimentos e do enfrentamento de problemas reais da profissão docente.

A proposta valoriza, ainda, o acompanhamento contínuo por tutores especializados, o uso de ferramentas tecnológicas que promovem a personalização da aprendizagem e a construção de trilhas formativas coerentes com os interesses e ritmos dos alunos.

As Atividades Complementares, previstas no currículo, também contribuem para o reconhecimento de saberes construídos fora do espaço formal, ampliando o contato com a diversidade cultural e regional, e fortalecendo o compromisso ético e social da formação.

Em síntese, a abordagem metodológica adotada pelo NEAD-UNITAU demonstra coerência com uma formação docente inovadora, inclusiva, crítica e comprometida com a qualidade da educação.

Ao promover a participação ativa dos estudantes desde o início do curso, por meio de práticas contextualizadas e interativas, a proposta assegura as condições necessárias para que o egresso desenvolva, de forma progressiva, sua autonomia, responsabilidade profissional e capacidade de intervenção pedagógica qualificada, em consonância com o perfil delineado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura.

Portanto, esta comissão verificou que o processo ensino-aprendizagem se desenvolve, por meio do ensino nas disciplinas, a partir de apresentação conceitual; atividades aplicadas ao conteúdo proposto; além de técnicas de exposição temática, com abordagens individual e coletiva.

O desenvolvimento da pesquisa possibilita o protagonismo do estudante na busca de soluções para diferentes problematizações no processo da aplicação de conceitos teóricos.

Assim também, são relevantes as atividades de extensão, que se desenvolvem ao longo do curso, por meio da produção de eventos e debates que se estendem ao entorno da instituição e preparam o futuro profissional.”

- Estágio:

“Esta comissão verificou que a instituição atende à Deliberação CEE 87/2009 e o Projeto de Estágio supervisionado se desenvolve, segundo as orientações dos documentos oficiais, Lei Federal 11.788/ 2008 e Deliberação CEE 87/2009, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação profissional.

A instituição tem um Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado, para a orientação das atividades, para o acompanhamento e supervisão do aluno, quanto à documentação exigida para o registro acadêmico.

A instituição tem um regulamento próprio, aprovado por meio da Portaria da PRG 121/2018, de 10 de outubro de 2018.

O Estágio obrigatório com 400h (quatrocentas), para a composição da carga horária e deverá ser cumprido pelo aluno, após a conclusão de 50% da carga horária total das disciplinas.

Quanto ao desenvolvimento do Estágio, no curso modalidade EaD, é bem organizado pela instituição:

É exigido um Relatório de Estágio Supervisionado Final, com registros e envio de documentos.

Esse processo se desenvolve na sala virtual de estágio (na plataforma Moodle), em etapas. Nessa plataforma há um Fórum de Dúvidas, além da mediação pelo Supervisor e Orientador de Estágio, no AVA.



A Avaliação e a aprovação do Estágio Supervisionado estão sob a responsabilidade do Orientador de Estágio, com base nos relatórios e cumprimento da carga horária exigida.

A instituição possui uma rede de convênios com instituições públicas e privadas para possibilitar uma efetiva estrutura de inserção discente em seu campo de estágio, de modo que se atende à Res. CNE/CP 2, de 2019.

Para viabilizar canais de comunicação entre os profissionais da IES e os alunos estagiários, existe na plataforma uma sala de Estágio, em que se sistematizam os documentos necessários para a inserção do aluno e acompanhamento, além de materiais como vídeos e textos.

Na Instituição tem uma Central de Estágio, NEAD de Orientação Pedagógica e NEAD do Setor de Supervisão de Estágio.

Na escola tem um Supervisor de Estágio, designado pela Direção da Escola (campo de estágio) e um Docente Orientador que acompanhará o aluno ao longo do estágio.

Projeto de Estágio

O Projeto de estágio está bem elaborado, apresenta uma descrição entre teoria e prática; são descritos seis objetivos voltados ao desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional e ao aperfeiçoamento técnico, cultural e científico, além do relacionamento interpessoal; voltado à aprendizagem do aluno, voltado a situações em sala de aula e em gestão também; e resoluções de situações-problema do cotidiano profissional.

No projeto descreve-se também as atividades de observação, de participação, de docência compartilhada, assim como o registro das observações, participações, e demais atividades como análise e reflexão e sistematização das experiências vivenciadas."

- TCC:

"No PPC do curso, está previsto o Trabalho de Conclusão de Curso e na matriz curricular o TCC aparece como um componente. Verifica-se que tem uma carga horária de 60 (sessenta) horas, atendendo aos Incisos I e II, do Art. 12, da Res. CNE/CP, de 2019. A instituição tem um regulamento próprio, aprovado por meio da Portaria da PRG 119/2018, em 15 de junho de 2018.

Descreve-se, no PPC, detalhadamente o processo de produção do TCC, que se inicia no último ano do curso, sete meses antes de seu término e pode ser desenvolvido em dupla ou individualmente.

Para o seu desenvolvimento são propostas as etapas: Elaboração de pré-projeto; Desenvolvimento de pesquisa bibliográfica e/ou aplicada de cunho científico; Elaboração de documento escrito com os resultados obtidos; Apresentação oral e pública do documento e avaliação; Adequação final.

No PPC, apresentam-se os papéis da Supervisão e Orientação de TCC, detalhadamente, como a solicitação das temáticas e avaliação do processo do estudante para a abertura das Salas Virtuais, informações para o desenvolvimento de sua Monografia, bem como submissão do Termo de Compromisso Ético e de seu pré-projeto de pesquisa.

Após essa submissão, inicia-se o desenvolvimento do TCC e seu acompanhamento será por meio da Sala Virtual de Orientação, cuja comunicação utiliza de vários recursos: chat, fórum, e-mail e até mensagens instantâneas por meio do celular corporativo.

A orientação de TCC é realizada preferencialmente pelos docentes e tutores do curso, sendo exigida a titulação mínima de especialista para o acompanhamento das pesquisas.

A avaliação do TCC é composta por três etapas: Pré-projeto; monografia e a apresentação oral.

Esta comissão considera que as orientações para o desenvolvimento de uma monografia estão bem organizadas, dadas as características do curso de Letras, Licenciatura, na modalidade EaD em Ling. Port. e Ling. Inglesa e respectivas Literaturas. A produção de uma monografia é interessante e relevante, pois se formaliza com uma apresentação pública e se divulga a importância do conhecimento científico para contribuir com reflexões teóricas sobre problematizações reais."

- Vagas, evasão, controle de egressos:

"O curso, segundo o PPC, propõe 1980 vagas (dadas as características da modalidade EaD, considerando-se os Polos). O Tempo mínimo para integralização do curso é de 08 (oito) semestres e o Tempo máximo para integralização na Licenciatura é de 12 (doze) semestres.

Iniciou-se em 2022, com uma demanda de 56 alunos, em 2023, 133 alunos e 2024 com 121 alunos e ainda não há egressos, mas no PPC, informa-se que o perfil do egresso se fundamenta nas orientações da Resolução 18/2002; Portaria ENADE 2017; Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017, ou seja, a formação do egresso do curso de Licenciatura em Letras Licenciatura EaD Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectives Literaturas, inclui formação básica comum, com concepção curricular integrada, a fim de atender às especificidades do trabalho docente na formação para uma atuação multidisciplinar e em campos específicos do conhecimento, bem como a articulação entre os cursos de formação inicial e os diferentes programas e processos de formação continuada.

Há descrição de estratégias institucionais para o acompanhamento aos egressos por meio de: criação de um espaço virtual, no site da EAD-UNITAU, para cadastro, comunicação e desenvolvimento dos egressos; aproximação do ex-aluno com a IES, pela promoção de encontros, para divulgação das realizações e de oficinas referentes à atuação profissional; organização de encontros de formação continuada, eventos culturais, esportivos e sociais, promovidos no NEAD e o planejamento de ações que propiciem a melhoria contínua da qualidade de ensino, a partir da satisfação e do sucesso profissional dos egressos."

- Avaliações Institucionais:



"O curso está em processo de reconhecimento, sendo esta, a primeira avaliação."

- Avaliação do processo ensino-aprendizagem:

"Dadas as características do curso na modalidade EaD, esta comissão considera que há um adequado e cuidadoso rigor na avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Verificou-se que se propõe a avaliação formativa articulada aos objetivos do curso. Propõe-se uma prática de avaliação interativa, centrada nos processos cognitivos dos alunos e associada aos processos de feedback, de regulação, de autoavaliação e de auto regulação das aprendizagens.

A avaliação ocorre de forma contínua, ao longo do desenvolvimento do módulo, por meio de um feedback periódico de suas atividades. Os conteúdos das disciplinas já foram organizados, de modo que o reforço ocorra por meio de atividades de fixação, com questionários e ou games, em que se conta com ferramentas tecnológicas disponíveis nas salas virtuais, que são essenciais junto à ampliação das possibilidades de mediação da aprendizagem e de sua avaliação."

- Cursos de Licenciatura:

"Esta comissão destaca que, para o exercício profissional do licenciado em Letras Ling. Portuguesa e Lin. Inglesa e respectivas Literaturas, na modalidade EaD, o PPC está de acordo com as exigências da Deliberação CEE 171/2019, são atendidas as Diretrizes Curriculares Complementares à Formação de Professores para Educação Básica, de acordo com a Deliberação CEE 154/2017, quanto à Prática como Componente Curricular, para se garantir ao longo da formação no curso de Licenciatura, a relação entre teoria e prática, quanto à oferta de elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessárias à docência.

Verificou-se que se atende, também, à Resolução CNE-CP 2/2015, em relação às orientações quanto à diversidade e às diferenças, por meio da oferta de disciplinas como Direitos Humanos, Ética e Cidadania; Libras; Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva.

No PPC do curso, apresentam-se as Planilhas para análise do processo, quanto à Prática como Componente Curricular, segundo a Deliberação CEE 111/2012, os Projetos Integradores (do I ao XII); Políticas Públicas e Legislação brasileira; Metodologia do Ensino da Ling. Portuguesa I e II e Metodologia do Ensino da Ling. Inglesa I e II; Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva; e Avaliação Educacional, com a ementa, indicação do conteúdo, respectivas bibliografias e carga horária.

Na Planilha constante à página 757 do PPC, apresenta-se detalhadamente o desenvolvimento do Projeto de Estágio. No PPC do curso, apresenta-se também a curricularização das atividades de Extensão, de acordo com a Deliberação CEE 216/2023.

Há indicadores da curricularização das atividades de extensão na página 226, pela inserção nos currículos dos cursos de graduação, presencial e a distância, de atividades de extensão como requisito para a formação dos discentes.

Segundo a Resolução CNE/CES 7 as atividades curriculares de extensão devem corresponder a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, e a instituição está atenta à normativa.

As atividades de extensão no curso ocorrerão no âmbito das unidades curriculares ou ainda, vinculadas em Projetos e/ou Programas de Extensão previstos nos componentes curriculares.

Após a análise do PPC e questionamentos à direção e coordenação de curso foi verificado, por meio da estruturação curricular do curso, sobretudo quanto às bases teóricas sobre o estudo da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa e propostas de componentes curriculares, atende à BNCC, para o desenvolvimento de competências.

Atende também ao Currículo Paulista, uma vez que oferece, para a formação dos professores, disciplinas como Gêneros textuais em Língua Inglesa; Gêneros Discursivos: Teorias e Práticas de Leitura e de Produção Textual, em que se considera a perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, que é vista como interação e ação interindividual com propósitos específicos.

Assim possibilita uma análise crítica da língua. "

- Atividades Relevantes:

"Esta comissão destaca como relevantes as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento e as Atividades Complementares propostas no curso, estruturadas em 8 (oito) oficinas, cada uma com ementa, objetivos e bibliografia específica.

As oficinas contemplam temas fundamentais para a formação docente crítica e inclusiva, sendo elas: - Desafios na promoção dos Direitos Humanos: Infância, Juventude e Velhice; - Respeito à diversidade de gênero, sexual e religiosa; - Pluralidade Cultural, Linguística e Diversidade Étnico-Racial; - O mundo globalizado e suas transformações: ciência, tecnologia, meio ambiente e sociedade; - Linguagens e meios de comunicação: leitura e produção textual; -Oficina de Libras;- Autoria na Produção Acadêmica; - Atividades científico-culturais.

Destaca-se ainda a proposta de tematização interdisciplinar por meio de Projetos Integradores (PCC), estruturados em cinco grandes temas, com 80 horas cada, que articulam diversas disciplinas para a construção de saberes transversais.

Entre os projetos, destacam-se: -"Ensinando Língua por uma Prática Inclusiva", que reúne componentes curriculares voltados à linguagem, juventude, práticas de ensino inclusivas e produção textual, promovendo uma abordagem integradora e contemporânea no ensino de línguas. - "Desconstruindo o Preconceito Linguístico", que articula conhecimentos sobre inclusão, variação linguística, didática e pesquisa,



incentivando práticas pedagógicas voltadas à equidade e ao respeito à diversidade.

Também merecem destaque os projetos: “Descobrimo Épocas do Brasil pela Literatura”, “Desmistificando a Gramática” e “Recontando Histórias”, que evidenciam a preocupação com metodologias didáticas inovadoras e sensíveis à formação crítica do futuro professor.

Além disso, esta comissão valoriza a presença, no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), de indicadores de fomento à participação da comunidade acadêmica em atividades relevantes, como: - Ações de extensão, que promovem o diálogo entre universidade e sociedade e fortalecem a formação cidadã dos estudantes; - Iniciação científica, estimulando a investigação e o pensamento crítico desde os primeiros anos do curso; - Produção científica de discentes e docentes, por meio da publicação de artigos, participação em grupos de pesquisa e desenvolvimento de projetos acadêmicos; - Promoção e participação em congressos, jornadas e eventos científicos, tanto locais quanto nacionais, como forma de difundir o conhecimento produzido e incentivar a construção de redes de colaboração acadêmica; - Estímulo à participação de ingressantes e egressos em atividades formativas, promovendo a continuidade do vínculo com o curso e a valorização da formação continuada.

Tais ações refletem o compromisso do curso com a formação integral de seus estudantes, aliando teoria, prática, pesquisa, extensão e engajamento social, de forma articulada e coerente com as diretrizes da educação superior e com as demandas contemporâneas da educação docente.”

- Previsão de utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Verificou-se que a disciplina de 60 horas, Tecnologias de Informação e Comunicação nas práticas educativas, tem como objetivos, Conhecer os recursos tecnológicos e informacionais disponíveis para uso em sala de aula; Discutir o processo de formação docente diante das ferramentas tecnológicas e sua implementação em sala de aula; Analisar diferentes formas de desenvolvimento de aulas e projetos com os recursos interativos; Discutir a mediação pedagógica na educação atual; e Conhecer a educação virtual na atualidade e a aprendizagem colaborativa.

Após reunião com o coordenador e com os professores, verificou-se que, independentemente, do curso ser na modalidade EaD, pretende-se que o futuro professor tenha uma postura crítica como um usuário ativo das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e não simplesmente o uso dessas no seu sentido operacional, como um simples meio.”

- Docentes:

“A presente comissão verificou que o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas, ofertado na modalidade a distância pela UNITAU, atende aos requisitos da Deliberação CEE 145/2016 no que se refere à formação e à composição do corpo docente e da equipe gestora.

A coordenação do curso está sob responsabilidade da Professora Me. Simone Guimarães Braz, profissional com formação compatível com as diretrizes da Deliberação supracitada. A coordenadora é graduada em Letras e Pedagogia, e possui Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, demonstrando formação sólida e interdisciplinar, com aderência à área do curso. Sua atuação é reforçada pela composição de uma equipe técnica multidisciplinar que apoia a gestão do curso, evidenciando uma organização institucional adequada para a modalidade EaD.

A Coordenação do Polo Sede, localizada em Taubaté, está a cargo da Professora Dra. Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira, mestre e doutora em Educação, o que assegura qualificação acadêmica elevada e alinhamento com os princípios de gestão pedagógica e administrativa exigidos para a condução de polos de EaD.

O curso conta com uma equipe de coordenação pedagógica e técnica composta pelas seguintes funções: Coordenação Pedagógica, Profa. Suzana Aparecida da Veiga; Coordenação de Objetos Educacionais; Coordenação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs); Coordenação de Atividades de Apoio ao Aluno.

Essa estrutura demonstra uma clara preocupação com o acompanhamento formativo dos estudantes, o desenvolvimento e a revisão contínua de materiais didáticos, bem como o suporte tecnológico e pedagógico necessário ao ensino remoto.

Em relação ao corpo docente, o curso é composto por 12 docentes, que são os tutores que acompanham todas as disciplinas, sendo: 5 Doutores; 6 Mestres; e 1 Especialista, o que atende integralmente à Deliberação CEE 145/2016.

As disciplinas são atribuídas conforme a formação específica dos docentes, garantindo aderência entre a formação acadêmica e as áreas de ensino, conforme descrito no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Além disso, o documento indica que a experiência profissional na área é um critério para a atribuição das disciplinas, o que fortalece a qualidade do processo formativo.

O regime de trabalho dos docentes se distribui entre tempo integral e tempo parcial, com variação conforme as necessidades formativas e a demanda do curso.

Esse modelo permite o pleno atendimento às atividades de ensino, planejamento didático, atendimento aos estudantes, elaboração e correção de avaliações, condizente com as exigências da educação superior, especialmente na modalidade a distância.

Considerando a natureza EaD do curso, observa-se também a presença de tutores virtuais e presenciais, organizados em um Núcleo Tutorial responsável pelo acompanhamento pedagógico contínuo dos estudantes.



Os tutores atuam tanto presencialmente no Polo Sede quanto em plataformas virtuais (e-mail, fóruns, videoconferência, chat e aplicativos de mensagens instantâneas), configurando-se como auxiliares didáticos importantes no processo formativo.

Essa atuação contribui significativamente para a mediação pedagógica e para a permanência e sucesso acadêmico dos alunos.

Portanto, esta comissão considera que o perfil da coordenação do curso, a composição docente, o regime de trabalho e a estrutura de tutoria e apoio atendem aos critérios legais e pedagógicos estabelecidos pela Deliberação CEE 145/2016, garantindo a qualidade e a coerência do curso com sua proposta pedagógica, especialmente no que se refere à formação docente crítica, reflexiva e interdisciplinar."

- Infraestrutura Física:

"No PPC, apresenta-se a Infraestrutura física, para o Curso de Letras, Licenciatura EaD, em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Verifica-se que são 10 (dez) Polos: Polo Sede (Taubaté); Polo Caçapava; Polo Caraguatatuba; Polo Cruzeiro; Polo Guaratinguetá; Polo Jacareí; Polo Pindamonhangaba; Polo São José dos Campos-Esplanada; Polo São Luiz de Paraitinga e Polo Sorocaba.

Há uma equipe de tecnologia de informação que atua no apoio aos docentes e discentes, atendendo os alunos por email, telefone, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem, podendo ser também presencialmente. Além de uma equipe de colaboradores para a gestão comercial do curso.

Há na sede infraestrutura de internet e Wi-fi, além de acessibilidade física e digital.

Após reunião com a coordenação e visita ao Polo Sede, esta comissão considera que a infraestrutura é boa e a instituição oferece recursos, para atividades práticas e acesso a redes de informação, Internet e wi-fi."

- Biblioteca:

"A biblioteca se localiza no Polo Sede, em Taubaté e tem acesso livre ao acervo. Tem um total de 1088 títulos, livros impressos EaD e 6960 exemplares.

Para o curso, possui todos os livros e referências do ementário impressos e digitais.

Esta comissão destaca que o fato de os alunos contarem, também, com o acesso ao Portal da Capes, com aproximadamente 38 mil publicações, é muito relevante para o ensino e pesquisa. O futuro professor deve ter esse conhecimento.

A Biblioteca disponibiliza, também, o SIBi, Sistema Integrado de Bibliotecas, com acesso a 88.266 títulos e 170.531 exemplares, além disso tem também acesso a Videoteca e Multimídia do SIBi; Teses, Dissertações e TCCs do SIBi, como também a Biblioteca Digital/Minha Biblioteca com 15.526 títulos e a Biblioteca Digital Pearson com 16.885 títulos de todas as áreas do conhecimento.

Além de todo esse suporte, no que se refere ao material, livros e periódicos, a instituição tem também uma Biblioteca Digital EAD: organizada pelo NEAD-UNITAU, com material de domínio público e disponível aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); uma Biblioteca Digital Científica: de Teses e Dissertações (BDTD) da UNITAU, que tem por objetivo disponibilizar a produção científica dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da UNITAU, o que esta comissão considerou muito pertinente.

Oferece também o Portal Domínio Público: Biblioteca digital desenvolvida em software livre e disponibilizada no Portal do Ministério da Educação.

Quanto ao funcionamento, a instituição tem um sistema integrado com todas as bibliotecas dos campi. O aluno pode retirar o livro presencialmente, podendo ficar com o mesmo por até 30 dias, mas no curso EaD há o acesso por meio de login a duas plataformas, Person e a Minha Biblioteca.

Além de parceria com o portal da CAPES para uso de periódicos.

Esta comissão considera a biblioteca boa e bem estruturada, para atender plenamente o aluno do curso de Letras/Licenciatura EaD em Língua Port. e Língua Inglesa e respectivas Literaturas."

- Colegiados de Curso:

"A comissão avaliadora verificou que o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas, ofertado na modalidade a distância, pela Universidade de Taubaté (UNITAU), apresenta estrutura adequada no que se refere à composição e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme as exigências legais e institucionais.

O NDE foi formalmente instituído pela Deliberação CONSEP nº 119/2013 e regulamentado pela Deliberação CONSEP-UNITAU nº 093/2016, configurando-se como órgão consultivo, propositivo e de coordenação didático-pedagógica, responsável por aspectos relevantes da formação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE dos cursos, presencial e do EaD, reúnem-se mensalmente para a construção de um curso unificado, sendo distintos apenas as modalidades, EaD e presencial. Isso marca rigor e uma busca constante pela qualidade.

O NDE é composto por cinco docentes: Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira, doutora e Coordenadora Pedagógica do NEAD, com regime de trabalho integral; Simone Guimarães Braz, mestre e Coordenadora do Curso, com regime parcial; Francisco Estefogo, doutor, docente da área específica, em regime integral; Adriana Cintra de Carvalho, doutora, docente da área específica, em regime integral; e Ely Soares do Nascimento, mestre, docente da área de gestão, também em regime integral.

A maioria dos membros possui titulação stricto sensu e regime de trabalho compatível com as atividades desenvolvidas, atendendo plenamente aos critérios da Deliberação CEE 145/2016.



As reuniões do NDE são mensais, com plano de trabalho definido na primeira reunião anual e com registro formal em atas arquivadas para fins de documentação e acompanhamento institucional.

O NDE atua na proposição da matriz curricular, estratégias pedagógicas, elaboração e atualização de objetos educacionais, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, organização das atividades complementares, supervisão do estágio, e incentivo à participação em eventos científicos e ações de extensão.

Há uma preocupação contínua com a qualidade da formação, alinhada às exigências contemporâneas da docência e da educação a distância.

No que se refere ao Colegiado de Curso, a comissão identificou que ele está previsto no modelo institucional da UNITAU e implantado nos cursos de graduação, inclusive na modalidade a distância.

Sua constituição contempla a participação do Coordenador do Curso como presidente, docentes representantes das áreas estruturantes do currículo, e representação discente eleita por seus pares.

O Colegiado realiza reuniões periódicas e exerce função deliberativa na instância de governabilidade do curso, contribuindo para o acompanhamento das atividades acadêmicas, definição de diretrizes curriculares e tomada de decisões pedagógicas em consonância com os demais órgãos colegiados da universidade.

Esse modelo favorece a gestão democrática, colegiada e participativa do curso.

Além do NDE e do Colegiado de Curso, a UNITAU conta com uma estrutura institucional consolidada, composta por três Conselhos Superiores: o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP) e o Conselho de Administração (CONSAD).

Esses Conselhos têm composição representativa, assegurando a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos, eleitos por seus pares, em conformidade com a legislação específica e os regimentos institucionais. O CONSUNI, órgão máximo da instituição, é responsável pela política geral e instância superior deliberativa; o CONSEP normatiza e coordena as atividades didático-pedagógicas e científicas; e o CONSAD delibera sobre as questões administrativas, financeiras e de extensão.

Cabe ressaltar que os cursos de graduação na modalidade a distância estão vinculados aos Departamentos de origem, sendo que o Curso de Letras está vinculado ao Departamento de Ciências Sociais e Letras.

A política do Programa de Educação a Distância é conduzida pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. O NEAD dispõe de um grupo de trabalho permanente, formado pela Coordenação Geral, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Regulação, Chefe de Setor EAD, Coordenação Acadêmica de Polos, Coordenadores de Polos e Secretária.

Esse grupo tem como atribuição discutir e acompanhar as questões acadêmicas e pedagógicas dos discentes, promovendo a articulação entre o planejamento institucional e a execução das ações nos cursos EaD.

Dessa forma, a comissão conclui que o curso conta com uma estrutura de governança acadêmica e institucional adequada, articulada entre o NDE, o Colegiado de Curso, os Departamentos de origem e os Conselhos Superiores da universidade.

A participação efetiva de diferentes segmentos da comunidade universitária e a articulação entre instâncias decisórias garantem a legitimidade dos processos acadêmicos e a qualidade da formação ofertada."

- A existência de convênios ou parcerias para implementação do projeto pedagógico do curso, incluindo as atividades práticas e estágios obrigatórios:

"A instituição apresenta uma estrutura de apoio que permite a mobilidade e construção de parcerias externas, com uma equipe que assiste a cada etapa do processo, incluindo uma equipe administrativa para análise e registro dos documentos obrigatórios do estágio.

Há parcerias e convênios com as prefeituras para as atividades de estágio e extensão.

Nos polos há parcerias com as secretarias de educação para as atividades de estágio nos diversos municípios atendidos.

A instituição tem uma escola de aplicação que atende toda a educação básica, incluindo o ensino médio/técnico."

- Formas de utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias na mediação do processo de ensino e aprendizagem:

"Esta comissão, após reunião com coordenadores e professores, verificou que, além da infraestrutura tecnológica institucional para o curso de Letras, Licenciatura EaD em Língua Port. e Língua Ing. e respectivas Literaturas, há uma equipe à frente do sistema de informação, incluindo bolsistas e estagiários, além de técnicos efetivos da instituição.

A sede conta com laboratórios com computadores e internet e salas de aulas equipadas com diferentes recursos pedagógicos e mobilias para aulas práticas.

Quanto à utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias na mediação do processo de ensino e aprendizagem, a instituição atende as exigências para o curso EaD."

- Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas:

"Em relação à organização do conteúdo e atividades há flexibilização com vários horários para atender às diferentes demandas dos alunos: aulas síncronas para interação em dias variados e períodos, manhã, tarde e noite, sábados manhã e tarde.



Há encontros síncronos para tirar dúvidas em dias e horários diversos.

Os convênios com as escolas são flexíveis para atender aos alunos no processo de estágio. O aluno escolhe a escola e após isso estabelece-se as parcerias institucionais para a realização das atividades de estágio.

Existe uma métrica que dimensiona o tempo de formação do estudante em cada disciplina: leitura de material teórico, videoaula com conteúdo explanado, atividades prático-teóricas, de modo que convalide as horas relativas ao PPC.”

- Interatividade, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem:

“Em relação à interatividade, após a reunião com equipes essa comissão verificou que há atividades síncronas para promover a interatividade entre docentes, estudantes e educadores.

Há propostas de grupos de pesquisas, PIBID, e ações que permitam a atividade presencial e/ou síncrona dos alunos nos polos e ambiente virtual com atividade em tempo real. Há eventos e momentos síncronos com lista de presença.

Todo o evento que é oferecido pela instituição em diferentes cursos ele ocorre presencialmente com transmissão simultânea, permitindo a participação dos alunos da EaD.”

- Detalhamento do material instrucional, autores, docentes, mediadores/tutores presenciais ou a distância:

“Quanto ao detalhamento do material instrucional, a instituição abre edital para contratação de professores conteudistas que cedem os direitos autorais para que se possa replicar o uso do material.

Há também materiais terceirizados como vídeos e outros objetos de apoio à aprendizagem que são adquiridos via EPTS - Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviço - contratação para sistemas.

Os docentes que produzem os materiais, não necessariamente são os professores que ofertam as disciplinas, mas há professores tutores que são também conteudistas.

Os tutores fazem parte do quadro docente (eles atuam como professores) e tem formação pedagógica, alguns especialistas, mestres e doutores para qualificar o acompanhamento dos alunos.”

- Sistemáticas de avaliação da aprendizagem e do ensino, critérios de avaliação com demonstrativo de avaliação presencial:

“Esta comissão considera que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem é formativa, dadas as características do curso EaD.

A prática de avaliação é interativa, centrada nos processos cognitivos dos alunos e associada aos processos de feedback, de regulação, de autoavaliação e de auto regulação das aprendizagens.

A avaliação ocorre de forma contínua, ao longo do desenvolvimento do módulo, por meio de um feedback periódico de suas atividades.

Os conteúdos das disciplinas já foram organizados, de modo que o reforço ocorra por meio de atividades de fixação, com questionários e ou games, em que se conta com ferramentas tecnológicas disponíveis nas salas virtuais, que são essenciais junto à ampliação das possibilidades de mediação da aprendizagem e de sua avaliação.”

- Presença de avaliação periódica do curso com a finalidade de aperfeiçoamento, incluindo mecanismos de avaliação e acompanhamento de aprendizagem:

“Há na instituição a Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por três docentes, um de cada área (saúde, humanas e exatas), representante dos servidores e discente. Há questionários de avaliação do curso para cada segmento (graduação, presencial, EaD; Especialização lato; stricto sensu e para o Colégio de aplicação). Os questionários são validados pelos devidos departamentos, incluindo o NEAD.

Há discussão dos instrumentos gerais usados pela instituição para ajustá-los para os cursos EaD.

Existem dois sistemas para os cursos de EaD (Mentor e MyAcademy) em que estão inseridos os questionários.

A instituição tem feito campanha para a adesão dos alunos para realizarem as avaliações institucionais, mas ainda é um desafio a participação discente no EaD.

Existe um site com links para as avaliações e a instituição tem feito estratégias de envio de lembretes pontuais para que eles possam realizar a avaliação.

Ao final de cada módulo há uma pesquisa para os alunos avaliarem a formação que tiveram. Algumas disciplinas têm formulários de avaliação específicos para apontarem as percepções formativas. As devolutivas são divulgadas no site e os resultados do CPA estão vinculados a um plano de ação posterior, articulando as ações planejadas no PDI – Planejamento de Desenvolvimento Institucional.

O curso ainda não passou pela avaliação do ENADE - só houve a primeira prova.

Os concluintes foram inscritos em 2025 e farão a prova em outubro deste ano.”

- Verificação do ato de credenciamento ou recredenciamento para EAD:

“Esta comissão verificou que a documentação de ato de credenciamento para o curso de Letras: licenciatura EaD em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas está adequada conforme exigência da deliberação CEE 170 de 2019.

Verificou-se que todos os polos credenciados possuem portaria de autorização de funcionamento.”

- Número de vagas ofertadas e capacidade institucional, tecnológica e operacional:

“O curso, segundo o PPC, propõe 1980 vagas (dadas as características da modalidade EaD, considerando-se os Polos).



Quanto à capacidade institucional, tecnológica e operacional, esta comissão considera que a instituição tem uma excelente infraestrutura tecnológica e operacional para o funcionamento de cursos EaD.”

- Infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores:

“Esta comissão verificou que o Núcleo de Educação à Distância, NEAD, da UNITAU é organizado para essa modalidade de ensino e se constitui da seguinte estrutura: Espaço Pedagógico Integrado, a Fábrica de Conteúdos, Setor de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, Núcleo de Apoio ao Aluno, Secretaria Acadêmica, Setor Comercial de Expansão e Apoio aos Polos, e Assessoria de Comunicação. Verificou-se que há atendimento adequado remoto a alunos e professores.”

- Relação dos Polos de apoio presencial disponível para o curso:

“Esta comissão, após a análise do PPC e entrevista com o coordenador, verificou que a instituição tem os polos bem estruturados.

Polo Sede em Taubaté: com 3 (três) salas de aula, uso exclusivo para o curso, com capacidade de 30 alunos para a menor sala, outra sala com capacidade para 38 alunos e uma sala maior com capacidade para 43 alunos; 2 salas de metodologias ativas, uso exclusivo para o curso, uma com capacidade para 20 alunos e outra com capacidade para 18 alunos; 1 miniauditório, uso exclusivo para o curso, com capacidade para 41 alunos; 2 laboratórios, com capacidade para 16 alunos, sendo 1 de Informática uso exclusivo para o curso; e outro de Fab Lab, de uso compartilhado; 1 sala de Apoio, para atendimento individualizado, com capacidade para 2 alunos; Secretaria; sala de coordenação de curso e auditório.

Polo Caçapava, com 3 salas de aula, com capacidade para 30 alunos; também com Laboratório, capacidade de 10 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação.

Polo Caraguatatuba, com 2 salas de aula, com capacidade para 30 alunos; também com Laboratório, capacidade de 8 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação;

Polo Cruzeiro, com 4 salas de aula, com capacidade para 30 alunos; também com Laboratório, capacidade de 15 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação;

Polo Guaratinguetá, com 1 sala de aula, com capacidade para 10 alunos; também com Laboratório, capacidade de 10 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação;

Polo Jacareí, com 2 salas de aula, com capacidade para 30 alunos; também com Laboratório, capacidade de 7 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação;

Polo Pindamonhangaba, com 3 salas de aula, com capacidade para 30 alunos; também com Laboratório, capacidade de 10 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação;

Polo São José dos Campos Esplanada, com 1 sala de aula, com capacidade para 20 alunos; também com Laboratório, capacidade de 8 alunos, Sala de apoio, Secretaria;

Polo São Luiz de Paraitinga, com 1 sala de aula, com capacidade para 15 alunos; também com Laboratório, capacidade de 4 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação;

Polo Sorocaba, com 2 salas de aula, com capacidade para 20 alunos; também com Laboratório, capacidade de 15 alunos, Sala de apoio, Secretaria e sala de coordenação.

Os polos ficam abertos para atendimento de dúvidas aos estudantes em dias variados, mas não é uma rotina as atividades pedagógicas presenciais nos polos.

Foi reforçado que por enquanto não há atividades presenciais no polo, mas há planejamento para terem atividades presenciais, incluindo a aula inaugural e outras atividades acadêmicas.

Após reunião com a coordenação e visita ao Polo Sede, esta comissão considera que a infraestrutura é boa e a instituição oferece recursos, para atividades práticas e acesso a redes de informação, Internet e wi-fi.”

- Recursos de acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação dos cursos:

“Esta comissão avalia que a instituição oferece acessibilidade quando necessário pelos estudantes. Há duas professoras que são formadas na área da educação especial.

Há alunos surdos e quando há necessidade tem a interpretação simultânea em Libras. Quando há necessidade existe apoio e adequações de acessibilidade por meio do VLibras, teclado em Braille, e outros.

A universidade dispõe de recursos caso haja necessidades de adaptações que são pensados pelo núcleo de acessibilidade da instituição que atende às demandas do EaD ao PAEE - Público-Alvo da Educação Especial.”

- A manifestação final da Comissão de Especialistas:

“Estabelecida agenda de trabalho, por volta das 8h30, deu-se o início das atividades, primeiramente entre as especialistas e a Coordenadora Geral do NEAD, Profa. Dra. Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira; a Coordenadora de Letras, Profa. Mestre Simone Guimarães Braz; o Coordenador de Regulação do EaD, Prof. Me. Edson Vander Pimentel; e a Coordenadora Pedagógica, Prof. Me Suzana Aparecida da Veiga.

Na reunião realizada com a equipe pedagógica, foi dialogado sobre a matriz curricular vigente e a nova matriz que atende a curricularização da extensão.

Foi perguntado sobre as atividades de extensão, as PCC, bem como a gestão dos estágios supervisionados nos vários polos, carga horária do curso; dupla habilitação; metodologias ativas; e práticas das ações afirmativas.

Verificou-se que a demanda para os cursos de licenciaturas EAD da Unitau ainda é um desafio, por isso há um setor de apoio para captar novos estudantes.



Destaca-se que o curso é muito importante para a região, pela sua tradição.

Depois deste primeiro e longo momento, foi realizada a visita às instalações e a conversa com os funcionários dos setores, que estavam trabalhando presencialmente. Há que se ressaltar que os recursos tecnológicos e a infraestrutura da instituição atende plenamente as exigências do curso de Letras, Licenciatura EaD em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas.

Na reunião com esta comissão, no período da tarde, às 14h30, esta comissão reuniu-se com duas docentes responsáveis pela CPA da instituição e do EaD e foi nos informado sobre as ações de avaliação institucional com um programa bem estruturado.

Na conversa às 15h00, com os entrevistados docentes, os mesmos mostraram-se comprometidos com o curso avaliado e envolvidos com as questões didático pedagógicas.

Destacaram a relevância do curso para a formação do professor na Educação Básica.

Verificou-se que a atual matriz curricular proposta possibilita o aprofundamento da teoria e prática ao estudante e viabiliza a realização de práticas de extensão, tão necessárias para os estudos da linguagem em contextos comunitários e para a docência.

Os professores mencionaram a existência de formações continuadas ofertadas pela instituição, além de incentivos para a participação de eventos externos, nacionais e internacionais.

Há na Pró-Reitoria de Graduação (PRG) três assessores de áreas distintas para a regulação, estes assessores estão em constante contato com os coordenadores para verificar a demanda de formação docente pelo Programa de Formação Continuada (ProFoco). Anualmente os professores publicam Ebooks com os resultados dos melhores trabalhos de conclusão de curso, com a participação dos alunos EaD. Nota-se um incentivo da área de pesquisa e extensão para os alunos de EaD, como grupos de estudos abertos para os interessados, incluindo o PIBID.”

As Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação favorável ao pedido de Reconhecimento do Curso de Letras, Licenciatura EaD em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas – da UNITAU, nos termos das Deliberações CEE 111/2012, 154/2017, 170/2019, e 171/2019, “pela adequação às exigências legais, até então vigentes e pela qualidade da infraestrutura física e tecnológica da Instituição, bem como pela gestão do NEAD e pelo comprometimento da equipe pedagógica”.

Considerações Finais

Considerando o relatório minucioso apresentado pelos Especialistas e o posicionamento bastante favorável dos mesmos sobre a Reconhecimento do Curso de Letras, Licenciatura EaD em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas – da UNITAU, ressaltando que o Curso cumpre todos dispositivos legais e reúne condições pedagógicas, tecnológicas e de infraestrutura para a oferta do mesmo, esta Relatora aprova o pedido de reconhecimento pelo prazo de tres anos.

A Planilha para Análise de Processos com referências bibliográficas encontra-se em Anexo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019 e 154/2017, o pedido de Reconhecimento do Curso de Letras - Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas - Licenciatura, na modalidade EaD, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de três anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de outubro de 2025.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 22 de outubro de 2025.



a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 29 de outubro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 268/2025	-	Publicado no DOESP em 30/10/2025	-	Seção I	-	Página 18
Res. Seduc de 30/10/2025	-	Publicada no DOESP em 03/11/2025	-	Seção I	-	Página 23
Portaria CEE-GP 380/2025	-	Publicada no DOESP em 04/11/2025	-	Seção I	-	Página 16



PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROCESSO CEE Nº: 2025/00030			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade de Taubaté-UNITAU			
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS		TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 4 380h	Diurno: horas-relógio
LITERATURAS - Licenciatura, modalidade a distância			Noturno: horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular nos termos da Del. CEE 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE 127/2014, 132/2015 e 154/2017			

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Língua Inglesa I (10h) Ementa: Introdução às estruturas essenciais para a fluência em Língua Inglesa. Estudo de estruturas gramaticais básicas que sirvam como base para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos acadêmicos em situações comunicativas.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. Inglês: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. ROMERO, Lis Doreto. Língua Inglesa I. Marília: Unimar, 2020. E-book. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de Inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
			Língua Portuguesa I (90h) Ementa: Descrição da Morfologia da Língua Portuguesa. A influência das dicotomias saussurianas para a Gramática Descritiva. Rudimentos de Fonologia. Princípios da análise morfológica e a formação do vocábulo formal em língua portuguesa: morfemas lexicais e morfemas gramaticais. Flexão Nominal e Flexão Verbal: estudos das regras de flexão de nomes e verbos e seus alomorfes. Literatura Brasileira (10h) Ementa: A disciplina Literatura Brasileira busca estudar os principais períodos literários e proporcionar ao estudante uma visão dos movimentos estéticos literários, com um panorama que articule literatura e contexto de época. A partir	BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIZELLO, Aline; OLIVEIRA, Julio Cesar Cavalcanti de. Fonética e fonologia da língua portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2019. CORTINA, Asafe et al. Fundamentos da Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018. LIMA, Luiz Fernando Martins de. Língua Portuguesa I. Marília: Unimar, 2021. E-book
				BIBLIOGRAFIA BÁSICA MINUZZI, Luara Pinto; SILVA, Renam Cardozo Gomes da; NOBLE, Debbie Mello; FERREIRA, Gabriela Semensato. Introdução aos estudos da



		disso, consegue conduzir o aluno a reflexões sobre a historicidade da nossa produção literária nacional e fornecer elementos para os estudos de estilos literários. Ao longo da disciplina, será debruçado sobre as principais produções literárias nacionais em terras brasileiras desde o período do descobrimento até finais do século XX.	<p>literatura. Porto Alegre: Sagah, 2018.</p> <p>SAMPAIO, Thiago Henrique. Literatura Brasileira. Marília: Unimar, 2021. E-book.</p> <p>STRECK, L. L.; TRINDADE, A. Direito e literatura. São Paulo: Atlas, 2013.</p>
II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Comunicação e Produção Textual (90h)	<p>EMENTA: Conceito de comunicação, comunicação e sociedade, formas de linguagem, estratégias de escrita, redação técnica e em meios digitais, inadequações entre fala e escrita, vícios de linguagem, erros comuns da língua portuguesa, tópicos gramaticais.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARROS, Juliana Gabriela Spadoto. Comunicação e Produção Textual. Marília: Unimar, 2019. E-book.</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática - interpretação de texto - redação oficial - redação discursiva. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>
III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	A Educação e as TICs (90h)	<p>EMENTA: A evolução da tecnologia e suas consequências para a vida do homem. O uso de tecnologias no processo pedagógico. A utilização do computador como ferramenta educacional. Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Mediação das novas tecnologias em diferentes ambientes de aprendizagem (presenciais e virtuais). Uso de ferramentas tecnológicas e softwares educativos.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FAVA, R. Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>HERMOSILLA, Lúcia Garcia. A Educação e as TICs. Marília: Unimar, 2020. E-book.</p> <p>SANTOS, E. Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância. Rio de Janeiro, LTC, 2016.</p>

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		<p>Filosofia da educação (90h)</p> <p>EMENTA: Estudo da teoria do conhecimento de alguns pensadores clássicos da filosofia. As correntes filosóficas. O problema da reflexão filosófica. Relação da filosofia com a educação. Estudo de valores e da ética. A Filosofia da Educação no Brasil. As correntes e tendências pedagógicas da Educação Brasileira. A epistemologia e a articulação do conhecimento na filosofia da educação. A importância da reflexão crítica no processo do desenvolvimento do conhecimento acadêmico. O papel da filosofia da educação na formação do educador. A relação estreita entre filosofia e ética no processo educacional e da formação humana.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARROS, Mariana Spadoto. Didática. Marília: Unimar, 2019. E-book</p> <p>MALHEIROS, B. T. Série Educação - Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>ZABALA, A. et. al. UniA: Didática geral. Porto Alegre: Penso, 2016.</p>
		História da Educação (90h)	BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CEE-SP/PIC/2025/00287



<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>EMENTA: A disciplina aborda os aspectos ligados às práticas históricas de educação primitiva, educação greco-romana, educação medieval, educação renascentista e na educação brasileira. O processo de formação do homem na Idade Média e no Renascimento. O pensamento moderno e o realismo pedagógico. A pedagogia liberal e laica do século das luzes. Abordagens fundamentalistas como: Reforma, Contra-Reforma e Escola Nova no Brasil. Processos e práticas históricas no Brasil. Para isto, contempla sujeitos, espaços, tempos, objetos, saberes e práticas que caracterizam a história da educação desde os tempos primitivos até a educação brasileira no período colonial até a atualidade.</p>	<p>CASTILHO, Myrian Lúcia Ruiz. História da Educação. Marília: Unimar, 2019. E-book.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira; Faria Filho, Luciano Mendes de (org.). Pensadores sociais e a história da educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.</p> <p>SHIGUNOV NETO, Alexandre. História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais. São Paulo: Salta, 2015.</p>
		<p>Antropologia e Sociologia da Educação (90h)</p> <p>EMENTA: Antecedentes históricos da Sociologia e da Antropologia. Os clássicos da Sociologia. Instituições sociais. Globalização e diversidade social. Desvio social, crime e controle social. Desigualdade social no Brasil e no mundo. População, urbanização e meio ambiente.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>AMARAL, T. V. P. Sociologia das organizações. Marília: Unimar, 2019. E-book.</p> <p>MAFFESOLI, M. A. A ordem das coisas: pensar a pós-modernidade. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016.</p> <p>OLIVEIRA, C. B. F. de et al. Fundamentos de sociologia e antropologia. São Paulo: Grupo A, 2018.</p>
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>Psicologia da educação (90h)</p> <p>EMENTA: Psicologia: história, conceito, objeto de estudo, métodos de investigação e campos de aplicação. A Psicologia como conhecimento científico. Correntes teóricas da psicologia e suas repercussões na educação. Temas contemporâneos relacionados às pesquisas em Psicologia da Educação.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CORRADINI, Rita de Cássia Guerino. Psicologia da Educação. Marília: Unimar, 2019. E-book.</p> <p>GAMEZ, L. Psicologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>SALVADOR, C. C. et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>Políticas Públicas e Legislação da Educação Brasileira (90h)</p> <p>EMENTA: Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996. Plano Nacional de Educação 2014-2024. A Base Nacional Comum Curricular. O Estatuto da Criança e do Adolescente e direitos educacionais de crianças, adolescentes e jovens.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CASTRO, C. M. Os tortuosos caminhos da educação brasileira: pontos de vista impopulares. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Selma Ferreira de Oliveira. Políticas Públicas e Legislação da Educação Brasileira. Marília: Unimar, 2020. E-book</p> <p>SILVA, R. M.; SILVA, R. R.; BENINCÁ, D. Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2015.</p>
		<p>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II (90h)</p> <p>EMENTA: Processo de ensino e aprendizagem e a organização da prática docente: metodologia, planejamento e avaliação. Fundamentos teóricos e práticos necessários à prática educativa para a docência da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: ArtMed, 2011.</p> <p>CINTRA, Ana Maria M.; PASSARELLI, Lillian G. A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares. São Paulo: Editora Blucher, 2012</p>



	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II (90h)</p> <p>EMENTA: Processo de ensino e aprendizagem e a organização da prática docente: metodologia, planejamento e avaliação. Fundamentos teóricos e práticos necessários à prática educativa para a docência da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: ArtMed, 2011.</p> <p>CINTRA, Ana Maria M.; PASSARELLI, Lillian G. A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares. São Paulo: Editora Blucher, 2012</p> <p>LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014</p>
		<p>Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I (90h)</p> <p>EMENTA: As diversas estratégias de ensino e aprendizagem voltadas ao ensino das quatro habilidades linguísticas: leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral. Ações pedagógicas e suas possíveis aplicações em diferentes contextos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, com foco no Ensino Fundamental, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular para ensino da Língua Inglesa.</p> <p>Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II (90h)</p> <p>EMENTA: Concepções teóricas e práticas que norteiam o ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio, visando o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ABRANTES, Elisa Lima. Práticas Discursivas de Língua Inglesa: Gêneros do Cotidiano. Porto Alegre: Grupo A, 2020.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p> <p>HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</p> <p>HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p>
	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p>	<p>Didática (90h)</p> <p>EMENTA: As concepções de homem, mundo, sociedade e educação oriundas do processo de socialização pelo qual passamos tem desvelado os tipos de práticas pedagógicas vivenciadas nas escolas. Em função da necessidade de serem revistas tais concepções e práticas, com o intuito de teorizá-las para se ter clareza do tipo de projeto educativo defendido e trabalhado, serão realizadas atividades sistematizadas, reflexões sobre educação, correntes pedagógicas, trajetória histórica da didática, planos de ensino, projetos de trabalho pedagógico entre outros subtemas decorrentes destes.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARROS, Mariana Spadoto. Didática. Marília: Unimar, 2019. E-book</p> <p>MALHEIROS, B. T. Série Educação - Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>ZABALA, A. et. al. Unia: Didática geral. Porto Alegre: Penso, 2016.</p>



	<p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I (90h) EMENTA: Objetivos e conteúdos programáticos de Língua Portuguesa. Concepções pertinentes à área de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Análise e reflexão sobre o ensino de língua materna. O ensino de língua portuguesa e cidadania. Métodos, técnicas e materiais utilizados no Ensino da língua materna. Planejamento de atividades e materiais de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A língua e os usos. A Língua Portuguesa na</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA PERISSÉ, G. Ler, pensar e escrever. São Paulo: Saraiva, 2011. MASIP, V. Fonologia, fonética e ortografia portuguesas. São Paulo: E.P.U., 2014. SAVAGE, J. F. Aprender a ler e escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino. Porto Alegre: AMGH, 2015.</p>
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>BNCC.</p> <p>Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II (90h) EMENTA: Processo de ensino e aprendizagem e a organização da prática docente: metodologia, planejamento e avaliação. Fundamentos teóricos e práticos necessários à prática educativa para a docência da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p> <p>Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I (90h) EMENTA: As diversas estratégias de ensino e aprendizagem voltadas ao ensino das quatro habilidades linguísticas: leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral. Ações pedagógicas e suas possíveis aplicações em diferentes contextos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, com foco no Ensino Fundamental, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular para ensino da Língua Inglesa.</p> <p>Metodologia do Ensino da Língua Inglesa II (90h) EMENTA: Concepções teóricas e práticas que norteiam o ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio, visando o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: ArtMed, 2011. CINTRA, Ana Maria M.; PASSARELLI, Lillian G. A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares. São Paulo: Editora Blucher, 2012 LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABRANTES, Elisa Lima. Práticas Discursivas de Língua Inglesa: Gêneros do Cotidiano. Porto Alegre: Grupo A, 2020. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018. HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto</p>	<p>Gestão Educacional (90h) EMENTA: Política e gestão da educação. A gestão democrática da educação. A escola cidadã. Processo de gestão participativa. Gestão educacional: os desafios do cotidiano escolar. Gestão de</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BES, Pablo. Gestão da avaliação externa e conselhos escolares. Porto Alegre: Grupo A, 2020. GUIMARÃES, J. Gestão Educacional. Porto Alegre:</p>



	pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	uma escola reflexiva.	SAGAH, 2017. SANTANNA, G. J. Planejamento, gestão e legislação escolar . São Paulo: Erica, 2014.
	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (90h) EMENTA: História dos Surdos no Brasil e no mundo. Evolução da Educação dos Surdos. Aspectos linguísticos e componentes da LIBRAS. Vocabulário Básico da LIBRAS. Sinais utilizados em situações contextualizadas. Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva (90h) EMENTA: A diferença no contexto das relações sociais e as diferenças na instituição escolar. Histórico da Educação Especial. A educação inclusiva como atual paradigma educacional. Conceitos de normalização, segregação, integração e inclusão. Legislação e educação inclusiva. Proposta educacional de inclusão: capacitação docente e estrutura da escola inclusiva.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA MORAIS, C. E. L. <i>et al.</i> Libras . 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. Língua Brasileira de Sinais . Marília: Unimar, 2019. E-book. PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional (90h) EMENTA: A evolução histórica da avaliação e seus conceitos. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Funções, categorias, instrumentos e critérios de avaliação. Análise dos resultados da avaliação no trabalho pedagógico da escola. Avaliação Institucional.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA BES, Pablo. Gestão da avaliação externa e conselhos escolares . Porto Alegre: Grupo A, 2020. OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação . Porto Alegre: Penso, 2018. WIGGINS, Grant. Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso . Porto Alegre: Grupo A, 2019.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
	PROJETO INTEGRADOR I (25h) DISCIPLINAS: Didática; Filosofia da Educação EMENTA: O Projeto Integrador I visa articular os conhecimentos apresentados nas disciplinas de Didática e de Filosofia da Educação. Esse projeto abordará sobre metodologias ativas de ensino: conceito, abordagens, planejamento e práticas.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA BACICH, Lillian. MORAN, José. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] / Porto Alegre: Penso, 2018.



	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Elaboração de PPPs, planos de gestão, programas de ensino, planos de aulas e atividades atendendo aos pressupostos das metodologias ativas. Formação do docente para o trabalho com metodologias ativas. Práticas em uso e seus resultados. Aprendizagem Significativa.</p>	<p>LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi. Projeto Integrador I: Atualidades Didáticas. Marília: Unimar, 2019. E-book.</p> <p>SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, Avaliação e Didática. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR II (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: História da Educação; Psicologia da Educação</p> <p>EMENTA: Na disciplina Projeto Integrador II intitulada "Práticas em Psicologia Escolar" serão abordados conteúdos referentes a atuação da psicologia na escola e aos conhecimentos psicológicos que se aplicam à prática escolar, apresentando as possibilidades de atuação em espaços educacionais em casos de dificuldades de aprendizagem, incluindo assuntos atuais como fracasso escolar, indisciplina, medicalização e patologização da infância, dentre outros aspectos que precisem de conhecimentos psicológicos para sua compreensão.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FONSECA, Bárbara Cristina Rodrigues. Projeto Integrador 2: Práticas em Psicologia da Educação. Marília: Unimar, 2019. E-book.</p> <p>RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage, 2016.</p> <p>SILVA, Fábila Geisa Amaral. Apresentando e analisando as causas da violência escolar. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR III (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Antropologia e Sociologia da Educação; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena</p> <p>EMENTA: O Projeto Integrador deste módulo tratará sobre as atualidades culturais, apresentando formas de aplicar na realidade escolar os conceitos estudados nas disciplinas Antropologia e Sociologia da Educação e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>GODINHO, Maria Inês Almeida. Projeto Integrador 3: Atualidades Culturais. Marília: Unimar, 2020. E-book.</p> <p>NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid Faria; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (org.). Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.</p> <p>VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR IV (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Metodologia da Pesquisa Científica; A Educação e as TICs; Comunicação e Produção Textual</p> <p>EMENTA: Funções referencial, emotiva, poética, fática, conativa e metalinguística. Figuras de semântica (metáfora, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia), de sintaxe (pleonasma, anáfora, elipse) e de fonética (aliteração, onomatopéia, assonância). Formalidade e informalidade textual. Língua e sociedade, efeitos de uso no texto e contextos socioculturais x linguagem.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARROS, Juliana Gabriela Spadoto de. Projeto Integrador 5: Funções e figuras de linguagem na produção de texto. Marília: Unimar, 2020. E-book.</p> <p>MENDES, Andréia Almeida et al. Linguística textual e ensino. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>NOBLE, Debbie Mello; SIMÕES, Priscilla Rodrigues; MEDEIROS, Laís Virginia Alves. Linguística avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR V (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Linguística I; Teoria da Literatura</p> <p>EMENTA: Origens históricas e sociológicas da Literatura Infantojuvenil. A Literatura Infantojuvenil brasileira. Literatura</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. Barueri, SP: Manole, 2010.</p> <p>FORLI, Cristina Arena; RÜCKERT, Gustavo Henrique.</p>



		<p>autoritária e literatura emancipatória. O círculo de leitura, seus métodos e práticas. A formação do mediador de leitura para a escola.</p>	<p>Literaturas africanas em língua portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p> <p>LIMA, Luiz Fernando Martins de. Projeto Integrador 6: Literatura Infanto-juvenil. Marília: Unimar, 2020. E-book.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR VI (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Meio Ambiente e Sustentabilidade; Língua Portuguesa I; Direitos Humanos, Ética e Cidadania</p> <p>EMENTA: Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.). A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>IBRAHIN, Imene D. Educação ambiental: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria C. F. Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>RISSI, Mariana Ninno. Projeto Integrador 7: Educação Ambiental nas Escolas. Marília: Unimar, 2021. E-book.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR VII (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</p> <p>EMENTA: Estratégias para a adoção de um ambiente inclusivo no ensino comum. Propostas adequadas para conhecer e organizar o ensino para o aluno Público-Alvo da Educação Especial. As diferentes linguagens e estratégias de comunicação em salas de aulas inclusivas. Promoção do acesso curricular a partir de adaptações no modo de ensinar e de aprender.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ARAUJO, Mariane Andreuzzi de. Projeto Integrador 9: Faces da Inclusão Escolar. Marília: Unimar, 2021. E-book.</p> <p>BARRETO, M. A. C.; BARRETO, F. C. Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>SILVA, Michela Carvalho da. Educação inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR VIII (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Língua Portuguesa II; Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I</p> <p>EMENTA: O Projeto Integrador deste módulo trabalhará com os alunos as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o ensino de Língua Portuguesa para as séries finais do ensino fundamental, e contará com a discussão de estratégias práticas para o ensino de Língua Portuguesa, unindo a teoria e a prática.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BIZELLO, Aline; OLIVEIRA, Julio Cesar Cavalcanti de. Fonética e fonologia da língua portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>CORTINA, Asafe et al. Fundamentos da Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>RODRIGUES, Violeta Virginia. Cláusulas sem Núcleo em Português: Desgarramento ou Insubordinação? São Paulo: Blucher, 2021.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR IX (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Língua Inglesa III; Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ABRANTES, Elisa Lima. Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: Grupo A, 2020.</p>



		<p>EMENTA: Este Projeto Integrador visa integrar a disciplina de Língua Inglesa III à disciplina de Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I, a fim de proporcionar uma visão teórica e prática do conteúdo abordado, em especial nas habilidades de speaking, ao oportunizar a elaboração sistemática de atividades de speaking em sala de aula.</p>	<p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de Inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>THOMPSON, M. A. S. Inglês Instrumental: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2016.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR X (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Língua Portuguesa III; Língua Inglesa IV</p> <p>EMENTA: Este Projeto Integrador é voltado para a prática do ensino da Língua Inglesa. Nele, os alunos terão a oportunidade de verificar como ocorre o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, buscando elaborar estratégias que possam aplicar em sala de aula, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>OTSUBO, Márcia Terezinha Nunes; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida; PANTANO, Telma. Estimulação das habilidades pragmáticas. São Paulo: Manole, 2020.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de Inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Sintaxe da língua inglesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR XI (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Literatura Portuguesa; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II</p> <p>EMENTA: Este Projeto Integrador é voltado para a prática do ensino da Língua Portuguesa. Nele, os alunos terão a oportunidade de verificar como ocorre o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, buscando elaborar estratégias que possam aplicar em sala de aula, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática - interpretação de texto - redação oficial - redação discursiva. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.</p> <p>MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Sclar. Português Instrumental. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>OTSUBO, Márcia Terezinha Nunes; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida; PANTANO, Telma. Estimulação das habilidades pragmáticas. São Paulo: Manole, 2020.</p>
		<p>PROJETO INTEGRADOR XII (25h)</p> <p>DISCIPLINAS: Literaturas em Língua Inglesa II; Metodologias do Ensino de Língua Inglesa II</p> <p>EMENTA: Neste Projeto Integrador os alunos poderão revisar os diversos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso sobre práticas pedagógicas que utilizam metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, buscando aplicar esses conhecimentos na prática do ensino da Língua Inglesa e da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de Inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p>
		<p>POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (20h)</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>



		<p>Ementa: Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996. Plano Nacional de Educação 2014-2024. A Base Nacional Comum Curricular. O Estatuto da Criança e do Adolescente e direitos educacionais de crianças, adolescentes e jovens.</p>	<p>CASTRO, C. M. Os tortuosos caminhos da educação brasileira: pontos de vista impopulares. Porto Alegre: Penso, 2013. [Minha Biblioteca].</p> <p>RIBEIRO, Selma Ferreira de Oliveira. Políticas Públicas e Legislação da Educação Brasileira. Marília: Unimar, 2020. E-book</p> <p>SILVA, R. M.; SILVA, R. R.; BENINCÁ, D. Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2015.</p>
		<p>METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA I (10h)</p> <p>Ementa: Objetivos e conteúdos programáticos de Língua Portuguesa. Concepções pertinentes à área de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Análise e reflexão sobre o ensino de língua materna. O ensino de língua portuguesa e cidadania. Métodos, técnicas e materiais utilizados no Ensino da língua materna. Planejamento de atividades e materiais de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A língua e os usos. A Língua Portuguesa na BNCC.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>PERISSÉ, G. Ler, pensar e escrever. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>MASIP, V. Fonologia, fonética e ortografia portuguesas. São Paulo: E.P.U., 2014.</p> <p>SAVAGE, J. F. Aprender a ler e escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino. Porto Alegre: AMGH, 2015.</p>
		<p>METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II (10h)</p> <p>Ementa: Processo de ensino e aprendizagem e a organização da prática docente: metodologia, planejamento e avaliação. Fundamentos teóricos e práticos necessários à prática educativa para a docência da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ANTUNES, Celso. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: ArtMed, 2011.</p> <p>CINTRA, Ana Maria M.; PASSARELLI, Lillian G. A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares. São Paulo: Editora Blucher, 2012.</p> <p>LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Livia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014.</p>
		<p>METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA I (10h)</p> <p>Ementa: As diversas estratégias de ensino e aprendizagem voltadas ao ensino das quatro habilidades linguísticas: leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral. Ações pedagógicas e suas possíveis aplicações em diferentes contextos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, com foco no Ensino Fundamental, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular para ensino da Língua Inglesa.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ABRANTES, Elisa Lima. Práticas Discursivas de Língua Inglesa: Gêneros do Cotidiano. Porto Alegre: Grupo A, 2020.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p> <p>HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p>
			<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>



		<p>METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA II (10h)</p> <p>Ementa: Concepções teóricas e práticas que norteiam o ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio, visando o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p>	<p>FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</p> <p>HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</p>
		<p>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA (20h)</p> <p>Ementa: A diferença no contexto das relações sociais e as diferenças na instituição escolar. Histórico da Educação Especial. A educação inclusiva como atual paradigma educacional. Conceitos de normalização, segregação, integração e inclusão. Legislação e educação inclusiva. Proposta educacional de inclusão: capacitação docente e estrutura da escola inclusiva.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Especial: princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Inclusiva. São Paulo: Cengage, 2016.</p> <p>ARAUJO, Mariane Andreuzzi de. Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva. Marília: Unimar, 2020. E-book.</p> <p>SILVA, Michela Carvalho da. Educação inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017.</p>
		<p>AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (20h)</p> <p>Ementa: A evolução histórica da avaliação e seus conceitos. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Funções, categorias, instrumentos e critérios de avaliação. Análise dos resultados da avaliação no trabalho pedagógico da escola. Avaliação Institucional.</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BES, Pablo. Gestão da avaliação externa e conselhos escolares. Porto Alegre: Grupo A, 2020.</p> <p>OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>WIGGINS, Grant. Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso. Porto Alegre: Grupo A, 2019.</p>

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Os **PROJETOS INTEGRADORES** do Núcleo de Educação à Distância da Universidade de Taubaté têm como **objetivo** contribuir com a Formação Inicial do Docente para o exercício do magistério na Educação Básica. Integra o **ESPAÇO INTERDISCIPLINAR DE PRÁTICAS EDUCATIVAS**, a fim de proporcionar experiências significativas para a construção de referenciais teórico-metodológicos próprios da docência, além de favorecer sua inserção na realidade social e no contexto profissional da área de formação.

Ocorrerá ao longo de todo o curso, como elemento de flexibilização e integração curricular, compondo o contexto de formação teórico-prático, além da exploração e dinamização da dimensão prática em todos os módulos curriculares.

Em atendimento às diretrizes da Deliberação CEE nº 111/2012, que preconiza que os cursos destinados à Formação de Professores devem priorizar “400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo”, o Projeto de Estudos Integradores prioriza a prática como elemento central de suas ações, vinculando-a à própria missão da Universidade: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, oferece elementos para que o docente em formação domine o conhecimento que ensina, como proposto por Schulman (1986), por meio do “encontro do conhecimento sobre os objetos de ensino com o conhecimento pedagógico sobre como se ensina esse conhecimento” (MELLO, 2017, s/p).

Atendendo ainda ao disposto na Deliberação CEE nº 111/2012, as Práticas como Componente Curricular – PPC compõem o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas, um espaço presencial e virtual no qual todos os Cursos de Licenciatura do Núcleo de Educação à Distância da UNITAU se desenvolvem. Há a preocupação em articular a formação didático-pedagógica à formação específica do docente, permitindo com que ele obtenha fundamentos tanto para o conhecimento de como



os alunos aprendem (formação didático-pedagógica) quanto como ensinar conteúdos específicos que ele está aprendendo na universidade (formação específica) para seus alunos na Educação Básica.

Ao permitir que conteúdos de natureza pedagógica se inter-relacionem com os conteúdos específicos de cada curso, o Projeto de Estudos Integradores, por meio do Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas, propõe uma abordagem inovadora da docência, compreendendo-a, essencialmente, a partir de sua natureza interdisciplinar. É importante considerar que a natureza interdisciplinar que a caracteriza essencialmente nasce da natureza disciplinar do conteúdo (FAZENDA, 2008), cuja articulação ocorre no âmbito da prática, da reflexão sobre a prática, da fundamentação teórica que a orienta e das questões ontológicas que a permeiam. Nesse sentido, privilegia-se: (a) a memória: do docente, do docente em formação, do aluno de educação básica, da instituição de ensino, da escola, do curso e da área de atuação; (b) o registro: das memórias, das narrativas, das práticas e das impressões pessoais sobre as teorias, sobre as práticas e sobre as vivências; (c) a parceria: a efetivação de projetos e atividades colaborativas que propiciem o diálogo e a troca intersubjetiva; (d) o reconhecimento da sala de aula como *locus* privilegiado das ações educativas; e (e) a pesquisa: da própria prática, das práticas de outros professores, do percurso epistemológico da área de atuação e da docência.

Sobre o aspecto específico de formação de cada curso, o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas pretende desenvolver os conceitos de aprendizagem significativa preconizados por Ausubel (1960), de transposição didática (MELLO, 2017), de práticas interdisciplinares (FAZENDA, 2013) e de inovação pedagógica (THURLER, 2001). No que tange a aprendizagem da docência, esse movimento ocorre na medida em que o docente em formação vivencia situações em que lhe é possibilitado refletir sobre e na prática, por meio de atividades que privilegiem sua tematização, como sugere Mello (2017).

De igual forma, tem como objetivo permitir que o docente em formação compreenda o papel político-ideológico que constitui a autonomia docente, como proposto por Freire (1996) que se materializa no cotidiano da sala de aula e constituem a formação profissional do professor, como afirmam Gatti et al (2015).

Por fim, o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas pretende construir um referencial inovador acerca da constituição do ensino e da aprendizagem, considerando questões emergentes que envolvem o dia a dia da escola, como a reflexão para a implantação de: (a) Escolas Sustentáveis e Resilientes; (b) Políticas de Inclusão e Acessibilidade; (c) Ações que considerem as Diversidades Étnico-Raciais e de Gênero; (d) Educação do e no Campo.

Cabe destacar, também, que o registro é uma premissa essencial que fundamenta o Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas a partir das dimensões que orientam Projetos Interdisciplinares: a memória, a parceria, os espaços educativos e a pesquisa. Os docentes em formação vivenciam situações nas quais o registro de suas memórias, vivências, observações, análises, reflexões e práticas por meio de recursos diversos, como: textos, vídeos, podcasts, fotografias, imagens, mapas conceituais, infográficos, livros, manuais de boas práticas, repositório de objetos educacionais virtuais, entre outros.

O Espaço Interdisciplinar de Práticas Educativas se concretiza por meio dos projetos e das atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Aprendizagem, específicos de cada curso.

PROJETO INTEGRADOR I – M1.1

DISCIPLINAS: Didática; Filosofia da Educação

Ementa: O Projeto Integrador I visa articular os conhecimentos apresentados nas disciplinas de Didática e de Filosofia da Educação. Esse projeto abordará sobre metodologias ativas de ensino: conceito, abordagens, planejamento e práticas. Elaboração de PPPs, planos de gestão, programas de ensino, planos de aulas e atividades atendendo aos pressupostos das metodologias ativas. Formação do docente para o trabalho com metodologias ativas. Práticas em uso e seus resultados. Aprendizagem Significativa.

Bibliografia Básica:

BACICH, Lilian. MORAN, José. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] / Porto Alegre: Penso, 2018.

LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi. **Projeto Integrador I: Atualidades Didáticas**. Marília: Unimar, 2019. E-book. SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

CENGAGE LEARNING. **Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência**. São Paulo: Cengage, 2016.

DELORS, J. (org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 4. ed. São Paulo/Brasília (DF): Cortez/Unesco; 1996. Disponível em: http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf. Acesso em: 04 jun. 2019.

FILATRO, Andréa; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GANZELI, Pedro. O processo de planejamento participativo da unidade escolar. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, n. 1, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9129/5996> . Acesso em: 10 jun. 2019.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres. (orgs.). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf (Links para um site externo.) . Acesso em: 29 maio 2019.

PROJETO INTEGRADOR II – M1.2

DISCIPLINAS: História da Educação; Psicologia da Educação

Ementa: Na disciplina Projeto Integrador II intitulada “Práticas em Psicologia Escolar” serão abordados conteúdos referentes a atuação da psicologia na escola e aos conhecimentos psicológicos que se aplicam à prática escolar, apresentando as possibilidades de atuação em espaços educacionais em casos de dificuldades de aprendizagem, incluindo assuntos atuais como fracasso escolar, indisciplina, medicalização e patologização da infância, dentre outros aspectos que precisem de conhecimentos psicológicos para sua compreensão.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Bárbara Cristina Rodrigues. **Projeto Integrador 2: Práticas em Psicologia da Educação**. Marília: Unimar, 2019. E-book. RODRIGUES, Ana Maria. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage, 2016.

SILVA, Fábria Geisa Amaral. **Apresentando e analisando as causas da violência escolar**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOSSA, Nadia A. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las?** Porto Alegre: Artmed, 2007. FERNÁNDEZ, Alicia. **Atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional**. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso (org.). **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. KHOURI, Yvone G. **Psicologia escolar**. São Paulo: EPU, 2014.

PROJETO INTEGRADOR III – M1.3



DISCIPLINAS: Antropologia e Sociologia da Educação; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Ementa: O Projeto Integrador deste módulo tratará sobre as atualidades culturais, apresentando formas de aplicar na realidade escolar os conceitos estudados nas disciplinas Antropologia e Sociologia da Educação e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:

GODINHO, Maria Inês Almeida. **Projeto Integrador 3:** Atualidades Culturais. Marília: Unimar, 2020. E-book.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid Faria; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (org.). **Representações sociais, identidade e preconceito:** estudos de psicologia social. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual:** breve história de lutas, danos e resistências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **A inclusão social na área educacional.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

HOLOVKO, Cândida Sé; CORTEZZI, Cristina Maria (org.). **Sexualidades e gênero:** desafios da psicanálise. São Paulo: Blucher, 2018. LIPOVETSKY, Gilles. **A sociedade da decepção.** Barueri, SP: Manole, 2007.

MAZZARELLA, Sharon R. (org.). **Os jovens e a mídia.** Porto Alegre: Artmed, 2009

TEIXEIRA, Cíntia Maria; MAGNABOSCO, Maria Madalena. **Gênero e diversidade:** formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010.

PROJETO INTEGRADOR IV – M2.1

DISCIPLINAS: Metodologia da Pesquisa Científica; A Educação e as TICs; Comunicação e Produção Textual

Ementa: Funções referencial, emotiva, poética, fática, conativa e metalingüística. Figuras de semântica (metáfora, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia), de sintaxe (pleonismo, anáfora, elipse) e de fonética (aliteração, onomatopeia, assonância). Formalidade e informalidade textual. Língua e sociedade, efeitos de uso no texto e contextos socioculturais x linguagem.

Bibliografia Básica:

BARROS, Juliana Gabriela Spadoto de. **Projeto Integrador 5:** Funções e figuras de linguagem na produção de texto. Marília: Unimar, 2020. E-book. MENDES, Andréia Almeida et al. **Linguística textual e ensino.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

NOBLE, Debbie Mello; SIMÕES, Priscilla Rodrigues; MEDEIROS, Laís Virginia Alves. **Linguística avançada.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (org.). **Sociolinguística.** Porto Alegre: SAGAH, 2016.

CARDOSO, Denise Porto. **Atitudes linguísticas e avaliações subjetivas de alguns dialetos brasileiros.** São Paulo: Blucher, 2015.

FREITAG, Raquel Meister Ko; SEVERO, Cristine Gorski; GÖRSKI, Maria (org.). **Sociolinguística e política linguística:** olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2016. LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística:** uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de (org.). **Linguagem e ensino do texto:** teoria e prática. São Paulo: Blucher, 2016.

PROJETO INTEGRADOR V – M2.2

DISCIPLINAS: Linguística I; Teoria da Literatura

Ementa: Origens históricas e sociológicas da Literatura Infantojuvenil. A Literatura Infantojuvenil brasileira. Literatura autoritária e literatura emancipatória. O círculo de leitura, seus métodos e práticas. A formação do mediador de leitura para a escola.

Bibliografia Básica:

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil:** das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. Barueri, SP: Manole, 2010. FORLI, Cristina Arena; RÜCKERT, Gustavo Henrique. **Literaturas africanas em língua portuguesa.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

LIMA, Luiz Fernando Martins de. **Projeto Integrador 6:** Literatura Infanto-juvenil. Marília: Unimar, 2020. E-book.

Bibliografia Complementar:

MINUZZI, Luara Pinto; SILVA, Renam Cardozo Gomes da; NOBLE, Debbie Mello; FERREIRA, Gabriela Semensato. **Introdução aos estudos da literatura.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi; SODRÉ, Paulo Roberto. **Língua, literatura e ensino.** São Paulo: Blucher, 2015. PERISSÉ, Gabriel. **Literatura e educação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani et al. **Literatura na escola:** propostas para o ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2008. SARAIVA, Juracy Assmann (org.). **Literatura e alfabetização:** do plano do choro ao plano da ação. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PROJETO INTEGRADOR VI – M2.3

DISCIPLINAS: Meio Ambiente e Sustentabilidade; Língua Portuguesa I; Direitos Humanos, Ética e Cidadania

Ementa: Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.). A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.

Bibliografia Básica:

IBRAHIM, Imene D. **Educação ambiental:** estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014.

RISSI, Mariana Ninno. **Projeto Integrador 7:** Educação Ambiental nas Escolas. Marília: Unimar, 2021. E-book.

Bibliografia Complementar



BARBIERI, José C.; SILVA, Dirceu da. **Educação ambiental na formação do administrador**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. BOTKIN, Daniel B.; KELLER, Edward A. **Ciência ambiental**: Terra, um planeta. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
 MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**: Como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI**: no Brasil e no mundo. São Paulo: Blucher, 2016.
 RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012.

PROJETO INTEGRADOR VII – M3.1

DISCIPLINAS: Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva; Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Ementa: Estratégias para a adoção de um ambiente inclusivo no ensino comum. Propostas adequadas para conhecer e organizar o ensino para o aluno Público-Alvo da Educação Especial. As diferentes linguagens e estratégias de comunicação em salas de aulas inclusivas. Promoção do acesso curricular a partir de adaptações no modo de ensinar e de aprender.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, Mariane Andreuzzi de. **Projeto Integrador 9**: Faces da Inclusão Escolar. Marília: Unimar, 2021. E-book.

BARRETO, M. A. C.; BARRETO, F. C. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Especial**: princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Inclusiva. São Paulo: Cengage, 2016. BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. **Autismo e educação**: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**: a relação escola, família e aluno. São Paulo, 2016. FARBIARZ, Jackeline Lima; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Bárbara Jane Wilcox (org.). **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Blucher, 2016. JUBILUT, L. L. **Direito à diferença**: aspectos institucionais e instrumentais de proteção às minorias e aos grupos vulneráveis. São Paulo: Saraiva, 2013.

PROJETO INTEGRADOR VIII – M3.2

DISCIPLINAS: Língua Portuguesa II; Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa I

Ementa: O Projeto Integrador deste módulo trabalhará com os alunos as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o ensino de Língua Portuguesa para as séries finais do ensino fundamental, e contará com a discussão de estratégias práticas para o ensino de Língua Portuguesa, unindo a teoria e a prática.

Bibliografia Básica:

BIZELLO, Aline; OLIVEIRA, Julio Cesar Cavalcanti de. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. CORTINA, Asafe et al. **Fundamentos da Língua Portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

RODRIGUES, Violeta Virginia. **Cláusulas sem Núcleo em Português**: Desgarramento ou Insubordinação? São Paulo: Blucher, 2021.]

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Cláudia Soares. **Sintaxe do Português**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **Língua portuguesa**. São Paulo: Blucher, 2016.

MASIP, Vicente. **Fonologia, Fonética e Ortografia Portuguesas**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2014. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, Deonísio. **A Vida Íntima das Frases & Outras Sentenças**. São Paulo: Almedina, 2020.

PROJETO INTEGRADOR IX – M3.3

DISCIPLINAS: Língua Inglesa III; Metodologia do Ensino de Língua Inglesa I

Ementa: Este Projeto Integrador visa integrar a disciplina de Língua Inglesa III à disciplina de Metodologia do Ensino da Língua Inglesa I, a fim de proporcionar uma visão teórica e prática do conteúdo abordado, em especial nas habilidades de speaking, ao oportunizar a elaboração sistemática de atividades de speaking em sala de aula.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, Elisa Lima. **Práticas discursivas de língua inglesa**: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: Grupo A, 2020.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. THOMPSON, M. A. S. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2016.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Ubiratã Kickhöfel; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. CELESTINO, Jefferson; TÁVORA, Fabiano. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016.

DAIJO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

PROJETO INTEGRADOR X – M4.1

DISCIPLINAS: Língua Portuguesa III; Língua Inglesa IV

Ementa: Este Projeto Integrador é voltado para a prática do ensino da Língua Inglesa. Nele, os alunos terão a oportunidade de verificar como ocorre o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, buscando elaborar estratégias que possam aplicar em sala de aula, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Bibliografia Básica:

OTSUBO, Márcia Terezinha Nunes; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida; PANTANO, Telma. **Estimulação das habilidades pragmáticas**. São Paulo: Manole, 2020. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.



SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

CANO, Márcio Rogério de Oliveira; LIBERALI, Fernanda Coelho. **Inglês**. São Paulo: Blucher, 2016.

COSTA, Francisco Araújo da (org.). **Português na prática para falantes de inglês**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016.

DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015.

PEREIRA, Carlos Augusto. **Inglês**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015. (Série Questões Simuladas).

THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura para Informática e Internet**. São Paulo: Saraiva, 2016.

PROJETO INTEGRADOR XI – M4.2

DISCIPLINAS: Literatura Portuguesa; Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa II

Ementa: Este Projeto Integrador é voltado para a prática do ensino da Língua Portuguesa. Nele, os alunos terão a oportunidade de verificar como ocorre o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, buscando elaborar estratégias que possam aplicar em sala de aula, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Bibliografia Básica:

MARTINO, Agnaldo. **Português esquematizado: gramática - interpretação de texto - redação oficial - redação discursiva**. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OTSUBO, Márcia Terezinha Nunes; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida; PANTANO, Telma. **Estimulação das habilidades pragmáticas**. São Paulo: Manole, 2020.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Cláudia Soares. **Sintaxe do Português**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

BIZELLO, Aline. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **Língua portuguesa**. São Paulo: Blucher, 2016.

MASIP, Vicente. **Fonologia, Fonética e Ortografia Portuguesas**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2014. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2016.

PROJETO INTEGRADOR XII – M4.3

DISCIPLINAS: Literaturas em Língua Inglesa II; Metodologia do Ensino de Língua Inglesa II

Ementa: Neste Projeto Integrador os alunos poderão revisar os diversos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso sobre práticas pedagógicas que utilizam metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, buscando aplicar esses conhecimentos na prática do ensino da Língua Inglesa e da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Bibliografia Básica:

HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAJIO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

CENGAGE LEARNING. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CENGAGE LEARNING. **Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência**. São Paulo: Cengage, 2016. FERREIRA, Vania de Souza et al. **Didática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013.2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob	Estágio na Escola, em Sala de Aula: - Anos Finais do Ensino Fundamental (100h); - Ensino Médio (100h) Desenvolvimento --Observação da sala de aula e das atividades desenvolvidas pelos docentes a partir de roteiros de observação e investigação. --Participação dos alunos estagiários nas atividades e projetos organizados e realizados nas salas de aula.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO, A. M. P. Os estágios nos cursos de



<p><u>Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:</u></p>	<p>supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p>	<p>--Docência Compartilhada compreendendo vivências de ensino, planejadas e desenvolvidas pelo aluno estagiário com o professor da sala, sob orientação do Tutor Orientador da IES.</p> <p>-- Registro da observação, participação, e das vivências do estagiário, como recurso para análise e reflexão.</p>	<p>licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. (Coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. LIMA, L. M. S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>PIMENTA, S. G. O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. M. (Orgs.). Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papirus, 2008.</p>	
	<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de Formação Docente da Instituição.</p>	<p>Acompanhamento das atividades da gestão da escola:</p> <p>- Anos Finais do Ensino Fundamental (100h);</p> <p>- Ensino Médio (100h)</p> <p>Desenvolvimento</p> <p>--Observação das atividades desenvolvidas a partir de roteiros de observação e investigação.</p> <p>--Participação em atividades e projetos de ensino organizados e realizados pela escola e sob orientação do Orientador da IES.</p> <p>-- Registro da observação, participação, e das vivências do estagiário, como recurso para análise e reflexão.</p>		
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>		<p>NÃO SE APLICA.</p>	<p>NÃO SE APLICA.</p>

OBSERVAÇÕES:

1- PROJETO DE ESTÁGIO

1. Introdução

O estágio supervisionado obrigatório integra o itinerário formativo do educando como componente curricular obrigatório, com 400 (quatrocentas) horas, para a composição da carga horária mínima do curso.

Como parte integrante da formação e do desenvolvimento profissional do licenciando, o estágio curricular supervisionado representa um conjunto de atividades práticas e reflexivas a serem desenvolvidas em escolas públicas ou privadas da comunidade que guardam relação com a sua área de formação sempre sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição formadora. Trata-se, portanto, de um poderoso articulador da relação teoria/prática na formação, pois promove a capacitação profissional.

O Regulamento de Estágio Supervisionado orienta o desenvolvimento das atividades de estágio, bem como o acompanhamento e a supervisão do aluno, estabelecendo também normas referentes aos aspectos operacionais e administrativos indispensáveis para o registro acadêmico. Este regulamento está apoiado em documentos oficiais, em especial, na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Deliberação CEE nº 87/2009 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente.

Para organizar os procedimentos relativos ao estágio e viabilizar canais de comunicação entre os profissionais da IES e os alunos estagiários, existe, na plataforma, uma sala de estágio que sistematiza a documentação necessária para inserção e acompanhamento do aluno na escola, bem como o Regulamento que orienta o componente, além de vídeos e textos que solucionam as dúvidas mais recorrentes dos alunos. Nesta sala, o aluno encontra os canais de comunicação permanente com a Supervisão de Estágio por meio de telefone, e-mail, mensagens na plataforma, atendimento em aplicativo de mensagens instantâneas e Fórum, além da divulgação de eventos periódicos realizados presencial ou virtualmente.

Realiza-se por meio de atividades de observação, participação, docência compartilhada, investigação e reflexão relacionadas à docência, à gestão do ensino, à intervenção junto aos discentes, aos docentes e à organização da gestão escolar.

2. Caracterização do Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado da Educação a Distância da Universidade de Taubaté, apoia-se nos documentos oficiais, em especial a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Deliberação CEE nº 87/2009, a Deliberação CEE 126/2014, as Diretrizes Curriculares Nacionais das Licenciaturas, no Regulamento de Estágio para EAD e nas práticas de formação planejadas para o ambiente virtual de aprendizagem.

O Estágio Curricular Supervisionado integra a formação do educando como prática obrigatória para a certificação do aluno. Possibilita a formação profissional do futuro professor, pelas experiências de planejamento, de desenvolvimento de ações pedagógicas, de avaliação e reflexão, em contextos de exercício profissional.

- Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma e condição para a certificação do aluno (§1º do Art. 2º da Lei nº 11.788/2008).
- Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória de estágio.

Com o propósito de possibilitar uma efetiva estrutura de inserção do aluno no seu campo de estágio, a UNITAU possui uma rede de convênios com instituições públicas e privadas ramificada por todos os municípios de onde se ofertam os cursos da EAD-UNITAU. Essa rede é estabelecida por meio da Central de Estágios da Universidade de Taubaté, que se define como um modelo de assistência ao estudante, cuja proposta é articular a parceria entre Universidade, estudante e escolas



públicas e privadas, gerenciando as atividades a partir de uma ótica de responsabilidade compartilhada.

Para coordenar e regular os procedimentos implicados no componente, existe na IES um Setor de Supervisão de Estágio, que congrega profissionais responsáveis por receber e conferir a documentação dos alunos, validar os relatórios, acompanhar as atividades e esclarecer eventuais perguntas e dificuldades encontradas no cotidiano do estágio.

Em termos pragmáticos, a Central de Estágios atua no recebimento, na análise e na aprovação da documentação para realização do estágio, após a análise prévia que a equipe de Supervisão de Estágio do NEAD-UNITAU realiza quando há a inserção desses documentos na Sala de Estágio da plataforma de educação.

Além da Equipe de Supervisão de Estágio, há outros profissionais envolvidos no desenvolvimento satisfatório desse Componente Curricular, tanto da IES quanto da própria escola na qual o estágio será desenvolvido.

3. Objetivos do Estágio

São objetivos do estágio supervisionado oportunizar ao futuro profissional condições para:

- Desenvolver atitude de investigação no decorrer das atividades de estágio, favorecida pelas orientações fornecidas pela Orientação Pedagógica da IES e pelo Docente Orientador da própria unidade escolar.
- Desenvolver competências necessárias à atuação profissional, ao aperfeiçoamento técnico, cultural e científico, e ao relacionamento interpessoal.
- Viabilizar a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem, aproximando-o das ocorrências críticas do cotidiano profissional, estimulando, nesse sentido, a reflexão contínua sobre o exercício docente.
- Realizar observações, registros e análise de situações contextualizadas de ensino em sala de aula e de processos de gestão de ensino.
- Analisar, conhecer e atuar na resolução de situações-problema características do cotidiano profissional, considerando, a reflexão teórica como subsídio e as características inerentes à realidade como conjuntura de ação.
- Estimular a mobilização, integrada e contextualizada, de diferentes saberes, encaminhada para a identidade profissional.

4. Desenvolvimento do Estágio

No estágio supervisionado, o aluno desenvolve atividades, sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição formadora, que visam à formação profissional do futuro professor, e que se realizam por meio de experiências de observação, planejamento e desenvolvimento de ações pedagógicas, de análise e reflexão, em contextos de exercício profissional.

A atividade de observação, no estágio supervisionado, consiste na análise e reflexão da realidade escolar, da sala de aula e de outros espaços escolares e não escolares articulada aos conhecimentos teóricos desenvolvidos nas disciplinas do curso. A participação é realizada em atividades de gestão de ensino que são desenvolvidas pela escola, dentre elas: os horários de trabalho pedagógico coletivo, os conselhos da escola, as reuniões de pais e mestres, as reuniões de formação, o reforço e a recuperação escolar.

A docência compartilhada compreende atividades de ensino planejadas e desenvolvidas de maneira conjunta pelo aluno-estagiário e pelo professor da escola que é responsável pela turma ou pela disciplina, sob orientação do Orientador de Estágio na escola.

Avaliação do Estágio

O registro das observações, participações e demais atividades desenvolvidas ao longo do estágio, assim como a análise, a reflexão e a sistematização das experiências vivenciadas no período consistem em práticas fundamentais para a elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado. A socialização da experiência por meio da elaboração de relatórios reflexivos é considerada elemento fundamental para a formação, pois, além do registro pontual das experiências e atividades vividas, inclui uma reflexão teórica acerca das situações ocorridas no contexto do estágio, promovendo ao aluno oportunidades de articular teoria com prática em sua formação.

Contribui com esse processo, a realização do Seminário Virtual de Prática de Ensino, constituído de um fórum, planejado e mediado pelo Orientador Pedagógico de Estágio da IES, no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, vem sendo adotadas duas outras estratégias para acompanhamento do estágio e maior vínculo e proximidade com os alunos ao longo desta etapa fundamental da formação: Encontros Virtuais em formato horizontal, como rodas de conversa, com a proposta de compartilhar as experiências vivenciadas no estágio a partir de casos pontuais sugeridos pelos alunos; e atendimento diário pelo aplicativo de mensagens instantâneas que atua como acompanhamento processual ao longo de todo o estágio, uma vez que o Setor de Supervisão atua incisivamente nos grupos de alunos por curso e realiza, inclusive, atendimentos de modo privado.

A avaliação e aprovação do Estágio Supervisionado são realizadas pelo Orientador Pedagógico de Estágio da IES, com base nos relatos reflexivos parciais socializados nos momentos de formação, no relatório final de estágio e no cumprimento da carga horária exigida no Projeto Pedagógico do Curso.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. M. P. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PICONEZ, S.C.B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papirus, 2015. PIMENTA, S. G. LIMA, L. M. S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. M. (Orgs.). **Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, SP: Papirus, 2008.



<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico práticas de aprofundamento, dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.</p>	<p style="text-align: center;">ATPA</p> <p style="text-align: center;">ATIVIDADES DE PRÁTICAS INCLUSIVAS E DE APROFUNDAMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES</p> <p>OFICINA - Desafios na Promoção dos Direitos Humanos: infância, juventude e velhice (20h)</p> <p>OFICINA - Respeito à Diversidade: de gênero, sexual e religiosa (20h)</p> <p>OFICINA - Pluralidade Cultural, Linguística e a Diversidade Étnico- Racial (30h)</p> <p>OFICINA - O Mundo Globalizado e suas Transformações: Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade (20h)</p> <p>OFICINA – Linguagens e Meios de Comunicação: Leitura e Produção Textual (20h)</p> <p>OFICINA - Autoria na Produção Acadêmica (10h)</p> <p>OFICINA – Língua Brasileira de Sinais: Libras (20h)</p> <p>OUTRAS ATIVIDADES Científicas e Culturais de livre escolha do aluno e relacionadas aos objetivos da formação docente (60h).</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FAZENDA, I. C. A. (Org.). Práticas interdisciplinares na escola. 13. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>JOSÉ, M. A. M.; TAINO, A. M. R. Atividades teórico- práticas de aprofundamento II / Atividades acadêmico - científico-culturais II. Taubaté, SP: UNITAU, 2011.</p> <p>JOSÉ, M. A. M.; TAINO, A. M. R. Práticas de Ensino e Extensão. Taubaté, SP: UNITAU, 2011.</p> <p>MARSIGLIA, A. C. G. A prática pedagógica histórico - crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.</p> <p>PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>SERRANO, R. M. S. M. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BUSSOLOTI, J. M., ORTIZ, P. Educação Ambiental para Sustentabilidade. Taubaté, SP: UNITAU, 2015.</p> <p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf</p> <p>NOZAKI, J. M; FERREIRA, L. A.; HUNGER, D. A. C. F. Evidências formativas da extensão universitária na docência em Educação Física. Revista Eletrônica de Educação, v. 9, n. 1, p. 228-241, 2015.</p> <p>PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p> <p>TOLEDO, M. F. de M. O Mundo Globalizado e suas transformações. Taubaté, SP: UNITAU, 2010.</p>
--	--	---	--



PROJETO DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO – ATPA (200h)
OFICINAS DE PRÁTICAS INCLUSIVAS E ATIVIDADES DE APROFUNDAMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
JUSTIFICATIVA

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) oferecidas pelos cursos de Licenciatura, na modalidade a distância, da Universidade de Taubaté foram definidas conforme legislação em vigor e Regulamento próprio, aprovado por meio da Portaria PRG Nº 181/2019, de 22 de agosto 2018.

As ATPAs visam à diversificação e ao aprofundamento de estudos, possibilitando ao licenciando participar de espaços formativos diferenciados sob a perspectiva de práticas inclusivas e de aprofundamento. Constituem-se, portanto, em atividades que deverão estimular a prática de estudos independentes, interdisciplinares, contextualizadas nas relações com a comunidade e com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso e integradas às particularidades regionais e culturais.

São **OBJETIVOS** das ATPAs:

- Oferecer conhecimentos que possam ampliar o olhar acadêmico, articulando os conteúdos do Curso às temáticas inclusivas.
- Possibilitar uma formação de caráter processual e aprofundamento curricular, com o estímulo para a participação em atividades diversificadas, categorizadas segundo os eixos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Aprofundamento e, por fim, Cultura.
- Complementar e aprofundar o currículo em áreas específicas, por meio da oferta de Oficinas de Enriquecimento e Aprofundamento relativos a temas contemporâneos e à Língua Portuguesa.
- Estimular a vivência em Atividades Científicas e Culturais relacionadas ao curso, que extrapolem os contextos formais do ambiente virtual de aprendizagem e/ou da sala de aula, como congressos, encontros de iniciação científica, visita técnica a museus, exposições, feiras, mostras, entre outros.

DESENVOLVIMENTO

As ATPAs organizam-se em duas partes: uma composta pelas oficinas online disponibilizadas ao aluno no ambiente virtual de aprendizagem e outra com atividades que o aluno realizará em diferentes espaços formativos, conforme sua acessibilidade. Destaca-se que esse componente curricular é obrigatório e deverá ser realizado ao longo da graduação, de acordo com a carga horária prevista nas diretrizes curriculares, no Projeto Pedagógico do curso e segundo as especificações contidas no Regulamento.

Para cada curso de Licenciatura há uma composição diversa de oficinas no ambiente virtual de aprendizagem, dada a necessidade de atender às especificidades do curso, prevendo, assim, a inserção de oficinas específicas que dialogam com a formação do aluno. Ao final da realização de cada oficina online, após correção e validação das atividades propostas pela Supervisão de Atividades Complementares, o aluno deverá atingir, no mínimo, 75% de aproveitamento das atividades para obter o certificado. O certificado de participação nas oficinas é automaticamente encaminhado à Supervisão de Atividades Complementares para a contabilização da carga horária correspondente.

As Atividades Científicas e Culturais se integrarão aos espaços formativos, possibilitando ao aluno participar, organizar e atuar em atividades diversas, correlacionando-as com a área de seu curso. O aluno poderá desenvolvê-las conforme sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com as disciplinas curriculares. A apresentação destas atividades para contabilização de horas ocorre por meio de documentos comprobatórios (atestados, declarações ou certificados) ou relatórios técnicos (incluir fotos, folders, bilhete de ingresso, crachá de identificação) que devem ser digitalizados e encaminhados pela plataforma para a análise e validação da Supervisão de Atividades Complementares.

A Avaliação e acompanhamento das ATPAs é de responsabilidade do Supervisor de Atividades Complementares, que emitirá parecer SATISFATÓRIO ou INSATISFATÓRIO para as atividades apresentadas pelos alunos, sendo também responsável pela contabilização da carga horária e posterior registro de validação das horas no sistema acadêmico.

O descritivo das oficinas e modalidades de Atividades Científicas e Culturais que compõe cada categoria, a respectiva carga horária, assim como os critérios considerados na avaliação destas atividades estão detalhados em Regulamento. No ambiente virtual de aprendizagem, destinado às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA), o aluno tem disponíveis o Regulamento, as orientações para realização das atividades, as oficinas e a divulgação periódica de eventos. Nessa sala virtual, o aluno encontra também os canais de comunicação com a Supervisão (fórum, e-mail e mensagens via plataforma), além de tutoriais para elaboração de relatório e outros documentos comprobatórios.

Após a validação das horas no sistema acadêmico, o aluno pode consultar um relatório completo e detalhado, que descreve a carga horária já cumprida e a remanescente, em cada uma das quatro categorias, possibilitando-lhe um planejamento que lhe permita cumprir todas as atividades até o término do curso.

Ao longo do desenvolvimento e da validação das horas de ATPA, cabe à coordenação de curso promover e divulgar eventos que possam compor a trajetória formativa do aluno, assim como mediar a relação dele com a Supervisão de Atividades Complementares sempre que necessário.

As ATPAs se configuram como um componente curricular sistêmico, que dialoga em proximidade com os demais componentes de formação, o Estágio Curricular Supervisionado e o TCC, uma vez que diluídas em suas categorias estão inseridas atividades de ensino e pesquisa. Além disso, apresentam consonância com a atuação da Universidade, que está pautada no tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, pois impulsiona o aluno a procurar, de maneira autônoma, por alternativas que agreguem conteúdo extracurricular ao seu percurso formativo, relacionando-se com a comunidade externa à Universidade, de maneira qualificada e idônea.

OFICINA - DESAFIOS NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: INFÂNCIA, JUVENTUDE E VELHICE – 20h

EMENTA: Concepções e práticas educativas para os processos de promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos no exercício da cidadania. Reconhecimento da diversidade de faixa geracional: concepções e relações sócio-históricas da infância, juventude e velhice. Reflexões fundamentais sobre Direitos Humanos, Ética e Valores no exercício da prática docente, em função dos compromissos que os sujeitos assumem com relação à coletividade e aos processos de construção de identidade, que se dão no reconhecimento e acolhimento das diferenças. Adoção de uma postura sensível diante da vida, das relações sociais e dos seres humanos com o ambiente, pautada em apreciações éticas e estéticas, como também ao desenvolvimento das competências necessárias para uma sociabilidade própria dos sistemas democráticos.

OBJETIVOS

- Reconhecer os princípios dos Direitos Humanos para a promoção da educação para a mudança e transformação social, visando atender as especificidades das diferentes etapas do desenvolvimento humano.
- Compreender os processos de desenvolvimento humano, considerando a infância, a juventude e a velhice como etapas singulares, reconhecendo que a construção da identidade se dá por meio das relações sociais e dos sujeitos com o ambiente e com a cultura e, por isso, são diversas.
- Instrumentalizar os licenciandos como futuros profissionais e suas escolas para o enfrentamento da violência simbólica, e para a construção de um projeto de vida mais solidário e humano, reconhecendo as diferenças entre as gerações e entre as culturas como elemento constitutivo da alteridade, do respeito, da alteridade e da solidariedade.



- Pesquisar, selecionar e organizar conteúdos, atividades, materiais e recursos didáticos para uma prática pedagógica comprometida com as questões dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, M. L. M.; ABADE, F. L. **Jogos para pensar: Educação em Direitos Humanos e formação para a cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ouro Preto, MG: UFOP, 2013 (Série Cadernos da Diversidade).
BRASIL. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH)** Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República – Brasília: SEDH, PR, 2006. BRASIL. **Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.
DESLANDES, K. **Formação de professores e Direitos Humanos: construindo escolas promotoras da igualdade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ouro Preto, MG: UFOP, 2015 (Série Cadernos da Diversidade).
FERRAZ Jr, Tércio Sampaio (Org.). **Filosofia, Sociedade e Direitos Humanos**. Barueri, SP: Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IAOCHITE, J. C.; CLEMENTE, R. G. P.; VEIGA, S.A. **Sociedade, cultura, ética e cidadania**. Taubaté: UNITAU, 2009. PILETTI, N.; ROSSATO, S.M.; ROSSATO, G. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014.
PIMENTA, Carlos Alberto Máximo. **Sociologia da juventude: futebol, paixão, sonho, frustração, violência**. Taubaté: Cabral, 2006. (SiBi) SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2001.

OFICINA - RESPEITO À DIVERSIDADE: DE GÊNERO, SEXUAL E RELIGIOSA – 20h

EMENTA: Os desafios da Universidade e das Escolas de Educação Básica na promoção do reconhecimento das identidades e das diferenças, sobretudo quanto aos referenciais sobre gênero, orientação sexual, religiosa e cultural. A valorização da diversidade no sentido de desconstruir a discriminação; a enfrentar o preconceito e a violência relacionada ao sexismo, à homofobia e à opção religiosa; e a superar o ciclo de sua reprodução na e pela escola.

OBJETIVOS

- Sensibilizar os licenciandos quanto à temática da diversidade, fortalecendo a alteridade e o respeito quanto à opção religiosa, à orientação sexual e as questões de gênero;
- Identificar movimentos sociais e políticas públicas que objetivam promover garantia ao respeito à diversidade;
- Compreender o pluralismo e o trânsito religioso como fenômenos históricos com efeitos socioculturais;
- Pluralizar a concepção de gênero e compreender o processo histórico de construção dos papéis sociais atribuídos a cada um dos gêneros presentes em nossa sociedade;
- Fortalecer atitudes que permitam a desnaturalização da cultura e da organização social e, em decorrência, a sensibilização e o estranhamento com diversas formas de desigualdade e identidade religiosa, de gênero e sexual;
- Desenvolver atividades que permitam superar o ciclo de reprodução das desigualdades e da discriminação na e pela escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUTLER, J. Regulações de Gênero. *In: Cadernos Pagu*, n. 42, p. 249-274, 2014.
FUNARI, P.P. (org.). **As religiões que o mundo esqueceu: como egípcios, gregos, celtas, astecas, e outros povos cultuavam seus deuses**. São Paulo: Contexto, 2009. GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
KAMENSKY, A.P.S.O.; RIBEIRO, S.L.S. (et al). **Saberes plurais: interdisciplinaridade e diversidades na cultura escolar e no cotidiano**. 1. ed. Salvador: Pontocom, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO Nacional de Combate à Discriminação. **Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.
PAULA, C.R. **Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidade** [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014. PIERUCCI, A.F. e PRANDI, R. **A Realidade Social das Religiões no Brasil**. São Paulo: Ed. HUCITEC, 1996.
SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura** (Cap. 1 e 2). 4. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

OFICINA - PLURALIDADE CULTURAL, LINGUÍSTICA E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL – 30h

EMENTA: A diferença como constituinte do processo de humanização da prática profissional docente e compromisso social. A pluralidade cultural e linguística e a escola. Espaços, debates e vivências como meio para a compreensão dos conhecimentos sobre raça, etnia e cultura e suas relações com o currículo, a prática pedagógica e a gestão educacional, instrumentalizando os licenciandos e suas escolas para o enfrentamento da violência e para a promoção do respeito e valorização da diversidade étnico-racial, cultural e linguística.

OBJETIVOS

- Respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando a convivência e fazendo dessa particularidade um fator de enriquecimento cultural ao acadêmico.
- Compreender os conceitos de raça e etnia, de forma a diferenciá-los e ver seus usos nas políticas públicas vinculadas à educação, para além da questão econômica, evidenciando sua dimensão social, cultural e política.
- Refletir sobre a construção do currículo e da visão sobre negros e indígenas, assim como de África e diversidade cultural.
- Instrumentalizar os licenciandos e suas escolas para o enfrentamento do racismo e as violências cotidianas que ele impõe, de forma a promover o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial que marca a formação da sociedade brasileira.
- Adquirir conhecimentos para atuação profissional com a diversidade, possibilitando a vivência e valorização da pluralidade cultural, linguística e diversidade étnico-racial em contextos escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 2/2007. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002_07.pdf>
 GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. (Org.). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (Coleção Cultura negra e identidades).
 MARÇAL, J.A.; LIMA, S. M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2015
 MICHALISZYN, M. S. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira.** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014
 SOUZA, H. P.; RIBEIRO, S. L. S. Limites e possibilidades da legislação voltadas à inclusão para o negro. **Revista Convergência Crítica**, v. 8, p. 26-40, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MISKOLCI, R.; LEITE JR., J. (orgs.). **Diferenças na Educação:** outros aprendizados. São Carlos: EdUFSCar, 2014a. MUNANGA, K.; GOMES, N. L. **O negro no Brasil de hoje.** 2. ed. São Paulo: Global Editora, 2006.
 FRANCO, V.; RIÇO, M.; GALÉSIO, M. Inclusão e construção de contextos inclusivos. **Globalização e Diversidade:** a escola cultural, uma resposta. Porto: Porto Editora, 2002. GOFFMAN, E. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Tradução: Mathias Lambert. 4. ed. São Paulo: LTC, 1988.

OFICINA - O MUNDO GLOBALIZADO E SUAS TRANSFORMAÇÕES: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE – 20h

EMENTA: Os conceitos de globalização, mundialização, modernidade e pós-modernidade para a reflexão sobre o mundo contemporâneo, de forma a compreender a sociedade. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia, seus impactos na formação dos indivíduos, no ambiente, na sociedade e sua consequente influência na profissão docente. As tecnologias assistivas como prática de inclusão social e propulsoras da aprendizagem colaborativa.

OBJETIVOS

- Compreender os processos de formação do mundo globalizado e contemporâneo, evidenciando as influências da ciência e da tecnologia.
- Refletir sobre os conceitos de identidade, grupo e cultura, identificando os conflitos sociais no contexto da sociedade globalizada.
- Compreender o desenvolvimento científico e tecnológico e suas influências para o Meio Ambiente e para a vida do ser humano
- Exemplificar as influências das ações humanas na vida do planeta nos âmbitos sociais, ambientais e nas relações entre as pessoas.
- Identificar a tecnologia como ferramenta potencial para uma ação inclusiva no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAOCHITE, J. C. et al. **Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.** Taubaté: UNITAU, 2009
 FISHER, L. **A ciência no cotidiano.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004
 KLEINA, C. **Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva.** [livro eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2012 (Série Inclusão Escolar)
 LEMOS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea.** Porto Alegre: Sulina, 2002.
 TOLEDO, M. F. de T. **O mundo globalizado e suas transformações.** Taubaté: UNITAU, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, N.G. **Culturas Híbridas:** estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloisa PezzaCintrão. São Paulo: Edusp, 2000. HALL, S. **Identidades culturais na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
 TAIRA, S. F. **Comunidades virtuais.** São Paulo: Editora Erica, 2005.
 TRIVINHO, E. **O mal-estar da teoria:** a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quatet, 2001.

OFICINA - LINGUAGENS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – 20h

EMENTA: Estudo das diferentes linguagens nas situações sociocomunicativas. A leitura como forma de compreensão do mundo e importante ferramenta para diminuição da injustiça social. Caracterização das mídias e suas influências na sala de aula. Os processos para a produção textual e o desenvolvimento de práticas de letramento que atendam as demandas sociais e profissionais.

OBJETIVOS

- Promover as possibilidades do licenciando expressar-se com clareza, coerência e precisão em diferentes situações sociocomunicativas, de forma a aprender e a desenvolver práticas de letramento que atendam à demanda social e profissional.
- Compreender as diferentes linguagens midiáticas como veículos de comunicação e expressão.
- Identificar os diversos tipos de textos e suas características.
- Reconhecer as variações da linguagem em textos e discursos como conhecimento necessário à prática social.
- Analisar a influência das mídias no desenvolvimento humano.
- Pesquisar estratégias de utilização da diversificação da linguagem e uso de diferentes recursos midiáticos como ferramenta de inclusão.
- Conhecer o processo de produção de textos e sua indissociabilidade com a leitura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



COELHO, F. A.; PALOMANES, R.(org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 15 ed. São Paulo: Cortez, 1986. GUARESCHI, P. **O direito humano à comunicação**: pela democratização da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura de mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

NOGUEIRA, S. H.; CORNIELLO, M. F. **Linguagens e Meios de Comunicação**. Taubaté: UNITAU, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, D.L.P. **Entra a fala e a escrita**: algumas reflexões sobre as posições intermediárias. In PRETTI, Dino (Org.). **Fala e escrita em questão**. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 2000. (Projetos Paralelos, v.4).

BORDENAVE, J.E.D. **Além dos meios e mensagens**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. KLEIMAN, A.B. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 5.ed. Campinas: Pontes,1997.

KLEIMAN, A.B. MORAES, S.E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos de escola. Campinas, SP: Mercado Aberto, 1999. ZILBERMAN, R.(Org.) **Leitura**: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1994.

OFICINA - LIBRAS – 20h

EMENTA: Libras – Língua Brasileira de Sinais. A importância da Língua de Sinais como símbolo de identificação para a comunidade surda. O bilinguismo como prática de inclusão social. A Língua de Sinais como promoção de interação, compreensão, diálogo e aprendizagem.

OBJETIVOS

- Possibilitar a participação em processo constante de formação e enriquecimento curricular sobre Libras.
- Ampliar o conhecimento sobre Libras.
- Conhecer a legislação brasileira e o direito à educação bilíngüe.
- Pesquisar práticas eficientes de aquisição da leitura e da escrita pelo aluno surdo.
- Desenvolver formas e estratégias de trabalho didático-pedagógico com o aluno surdo para a promoção da interação e aprendizagem na sala de aula.
- Elaborar projeto de conscientização da educação bilíngüe no ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C. et al. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**: a LIBRAS em suas mãos.Vol.1-3. São Paulo: Edusp, 2011. CHOI, D.; PEREIRA, M. C. C. (Org.). **Libras**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GESSER, A. **Libras**: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola, 2012. KUMADA, K.M.O. **Libras**: Língua Brasileira de Sinais. Londrina, PR: Editora e Dist. Educacional S.A., 2016.

SILVA, R.D. (Org.). **Libras**: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, N.A. **Ensino de LIBRAS**: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores. São Paulo: Appris, 2016.

LACERDA, C.B.F.; SANTOS, L.F. (org.). **Tenho um aluno surdo. E agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EduFscar, 2010. PEREIRA, M.C.C. (org.). **LIBRAS**: conhecimento além dos sinais. São Paulo, Pearson, 2011.

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2013.

OFICINA - AUTORIA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA – 10h

EMENTA: O plágio e sua incidência no universo da produção acadêmica. As implicações do plágio e práticas promotoras do reconhecimento e crédito de autoria. A relação e diferenciação entre prática da intertextualidade e o plágio.

OBJETIVOS

- Desenvolver atitudes frente às Tecnologias da Informação e Comunicação que envolvem reconhecimento e importância do crédito à autoria em produções acadêmicas.
- Conceituar o que é plágio.
- Identificar práticas caracterizadas como ações plagiadoras.
- Conhecer a legislação que respalda as questões de autoria na produção acadêmica.
- Aprender a atribuir créditos como impedimento de apropriação indevida de ideias, conceitos e produções.
- Compreender a intertextualidade e sua diferenciação como prática de plágio.
- Conhecer formas de produção que não incorrem ao plágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BERLO. D.K. **O processo da comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1989. FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

FIORIN, J.L. Interdiscursividade e intertextualidade. In BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006, p. 161-193. GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCK, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

MARCUSCHI, L. A. **A questão do suporte dos gêneros textuais**. UFPE/CNPq, 2003. Disponível em: <<http://bbs.metalink.com.br/~lcoscarelli/GESuporte.doc>>. Acesso em: 18 jun. 2009.



MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1979.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura**: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS – 60h

EMENTA: As atividades científicas culturais como espaços formativos e possibilidade de participação, organização, atuação em atividades diversas, correlacionadas com a área de seu curso. Desenvolvimento de atividades conforme conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário e articulação com as disciplinas curriculares. A apresentação de atividades por meio de documentos comprobatórios (atestados, declarações ou certificados) ou relatórios técnicos (fotos, folders, bilhete de ingresso, crachá de identificação).

OBJETIVOS

- Participar de atividades científicas e culturais articuladas às atividades da Prática Educativa.
- Visitar museus, exposições artísticas, culturais e musicais, feiras, teatro, dança, dentre outras.
- Participar de eventos esportivos.
- Relatar viagens realizadas a locais históricos.
- Produzir materiais artísticos, gravação de CD e DVD, produzir filmes e organizar blog.
- Participar de palestras, workshop, seminários, fóruns, jornadas, simpósios, encontros e congressos sobre temas relacionados à área de seu curso.
- Participar de eventos de iniciação científica (apresentação de banner ou pôster ou comunicação oral).
- Participar de grupos de estudos relacionados aos objetivos do curso.
- Participar como ouvinte em defesa de TCC, Mestrado e doutorado.
- Publicar livros, artigos ou matérias em revistas impressas ou eletrônicas com assuntos relacionados com o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M. (org.). **O Papel da pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011 FAZENDA, I.C.A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 13. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2014.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artemed, 2002. PIMENTA, S.G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VEIGA, I.P.A.; D'ÁVILA, C.M. (org.). **Profissão Docente**: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO, M.C. & RIBEIRO, A.E.A. **Competências e Habilidades** – Da teoria à prática. Rio de Janeiro: Wak Editora Ltda, 2002. PERRENOUD, P. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

MORAN, J. M. A. **Educação que desejamos**. Novos desafios e como chegar lá. [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2013. TAJRA, S. F. **Informática na educação**. São Paulo: Editora Erica, 2000.



4. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DISCIPLINAS 1º ANO M1.1

DIDÁTICA

Ementa: As concepções de homem, mundo, sociedade e educação oriundas do processo de socialização pelo qual passamos tem desvelado os tipos de práticas pedagógicas vivenciadas nas escolas. Em função da necessidade de serem revistas tais concepções e práticas, com o intuito de teorizá-las para se ter clareza do tipo de projeto educativo defendido e trabalhado, serão realizadas atividades sistematizadas, reflexões sobre educação, correntes pedagógicas, trajetória histórica da didática, planos de ensino, projetos de trabalho pedagógico entre outros subtemas decorrentes destes.

Bibliografia Básica:

BARROS, Mariana Spadoto. **Didática**. Marília: Unimar, 2019. E-book MALHEIROS, B. T. Série Educação - **Didática geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ZABALA, A. et. al. UnIA: **Didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Bibliografia Complementar:

CENGAGE LEARNING. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CENGAGE LEARNING. **Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência**. São Paulo: Cengage, 2016. FERREIRA, Vania de Souza et al. **Didática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Estudo da teoria do conhecimento de alguns pensadores clássicos da filosofia. As correntes filosóficas. O problema da reflexão filosófica. Relação da filosofia com a educação. Estudo de valores e da ética. A Filosofia da Educação no Brasil. As correntes e tendências pedagógicas da Educação Brasileira. A epistemologia e a articulação do conhecimento na filosofia da educação. A importância da reflexão crítica no processo do desenvolvimento do conhecimento acadêmico. O papel da filosofia da educação na formação do educador. A relação estreita entre filosofia e ética no processo educacional e da formação humana.

Bibliografia Básica:

ALVES, J. D. O. **Filosofia da Educação**. Marília: Unimar, 2019. E-book. DIONIZIO, M. et al. **Filosofia contemporânea**. São Paulo: Grupo A, 2018.

RAMOS, F. C.; MELO, R. C.; FRATESCHI, Y. **Manual de filosofia política**: para os cursos de teoria do Estado e ciência política, filosofia e ciências sociais. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

DURKHEIM, E. **Filosofia Moral**. Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2015.

GHIRALDELLI JUNIOR, P.; CASTRO, S. **A Nova Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Manole, 2014. JASPERS, Karl. **Friedrich Nietzsche**: introdução a Filosofia. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015.

MEDINA, J. **Linguagem**: Conceitos-chave em Filosofia. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

STEGMÜLLER, W. **A Filosofia Contemporânea**: introdução Crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2012.

M1.2

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: A disciplina aborda os aspectos ligados às práticas históricas de educação primitiva, educação greco-romana, educação medieval, educação renascentista e na educação brasileira. O processo de formação do homem na Idade Média e no Renascimento. O pensamento moderno e o realismo pedagógico. A pedagogia liberal e laica do século das luzes. Abordagens fundamentalistas como: Reforma, Contra-Reforma e Escola Nova no Brasil. Processos e práticas históricas no Brasil. Para isto, contempla sujeitos, espaços, tempos, objetos, saberes e práticas que caracterizam a história da educação desde os tempos primitivos até a educação brasileira no período colonial até a atualidade.

Bibliografia Básica:

CASTILHO, Myrian Lúcia Ruiz. **História da Educação**. Marília: Unimar, 2019. E-book.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; Faria Filho, Luciano Mendes de (org.). **Pensadores sociais e a história da educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. SHIGUNOV NETO, Alexandre. **História da educação brasileira**: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais. São Paulo: Salta, 2015.

Bibliografia Complementar:

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). **Pensadores Sociais e História da Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Filosofia e história da educação brasileira**: da colônia ao governo Lula. 2. ed. Recurso eletrônico. Barueri, SP: Manole, 2009. HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira**: São Paulo: Cengage Learning, 2003.

MORAIS, Christianni Cardoso (org.). **História da educação**: ensino e pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos et al. **História da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Psicologia: história, conceito, objeto de estudo, métodos de investigação e campos de aplicação. A Psicologia como conhecimento científico. Correntes teóricas da psicologia e suas repercussões na educação. Temas contemporâneos relacionados às pesquisas em Psicologia da Educação.

Bibliografia Básica:

CORRADINI, Rita de Cássia Guerino. **Psicologia da Educação**. Marília: Unimar, 2019. E-book. GAMEZ, L. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

Bibliografia Complementar:



CASTORINA, J. A.; BAQUERO, J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: ArtMed, 2011. ILLERIS, K. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MYERS, D. G. **Psicologia social**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Vol. 2. Porto Alegre: Penso, 2015. SANTRONCK, J. W. **Psicologia educacional**. São Paulo: ArtMed, 2010.

ATIVIDADE PRÁTICA UNIVERSITÁRIA I

Ementa: A disciplina tem o foco de capacitar o aluno quanto à realização de um projeto multidisciplinar que leva a uma visão holística das diversas disciplinas do curso. Assim, o aluno aplicará de forma prática, na escola, os conhecimentos adquiridos por meio de soluções de problemas propostos pelos docentes, levando o conhecimento para a comunidade. Neste Projeto Extensionista o aluno deverá observar, em uma escola, se existe algum problema relativo à indisciplina, fracasso escolar e/ou problemas de aprendizagem e, após levantado o problema, elaborar um projeto no qual buscará formas de resolvê-lo com o conhecimento teórico adquirido no curso e em pesquisas a bases de dados científicos.

Bibliografia Básica:

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. São Paulo: Érica, 2008.

XAVIER, Carlos M. da S. **Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

BOSSA, Nadia A. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las?** Porto Alegre: Artmed, 2007. FERNÁNDEZ, Alicia. **Atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional**. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso (org.). **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007.

M1.3

ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa: Antecedentes históricos da Sociologia e da Antropologia. Os clássicos da Sociologia. Instituições sociais. Globalização e diversidade social. Desvio social, crime e controle social. Desigualdade social no Brasil e no mundo. População, urbanização e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

AMARAL, T. V. P. **Sociologia das organizações**. Marília: Unimar, 2019. E-book.

MAFFESOLI, M. A. **A ordem das coisas: pensar a pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016. OLIVEIRA, C. B. F. de et al. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. São Paulo: Grupo A, 2018.

Bibliografia Complementar:

DEMO, P. **Introdução a sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. São Paulo: Grupo Gen, 2002.

DIAS, R. **Sociologia do direito: a abordagem do fenômeno jurídico como fato social**. 2. ed. São Paulo: Grupo Gen, 2013. OLIVEIRA, C. B. F.; MELO, D. S. S.; ARAÚJO, S. A. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

SCHAEFER, R. T. **Fundamentos da sociologia**. Porto Alegre: AMGH: 2016.

SILVA, F. G. **Manual de sociologia jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2018.

HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA

Ementa: História e influência da cultura africana na formação da cultura brasileira. História e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano. A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira. Aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afro-brasileira. A identidade indígena. O desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.

Bibliografia Básica:

COOPER, Frederick. **Histórias de África: Capitalismo, Modernidade e Globalização**. Lisboa: Edições 70, 2016.

MATOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

SEULE, K. K. de S. **História e cultura afro-brasileira e indígena**. Marília: Unimar, 2019. E-book.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Flávio dos Santos. **História de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. JUNQUEIRA, C. **Antropologia indígena: uma nova introdução**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2008.

LUCIANO, G. dos S. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MUNANGA, K. M. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

PEREIRA, A. A.; KALY, A. P. K.; MONTEIRO, A. M. **Ensino de História e culturas afrobrasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

M1.4

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Ementa: Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996. Plano Nacional de Educação 2014-2024. A Base Nacional Comum Curricular. O Estatuto da Criança e do Adolescente e direitos educacionais de crianças, adolescentes e jovens.

Bibliografia Básica:



CASTRO, C. M. **Os tortuosos caminhos da educação brasileira**: pontos de vista impopulares. Porto Alegre: Penso, 2013. RIBEIRO, Selma Ferreira de Oliveira. **Políticas Públicas e Legislação da Educação Brasileira**. Marília: Unimar, 2020. E-book SILVA, R. M.; SILVA, R. R.; BENINCÁ, D. **Educação, cultura e reconhecimento**: desafios às políticas contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, J. S. F. **Reflexões sobre educação, formação e esfera pública**. Porto Alegre: Penso, 2013.

CHALOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para educação de hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. COLOMBO, S. S.; CARDIM, P. A. G. **Nos bastidores da educação brasileira**: A gestão vista por dentro. Porto Alegre: Artmed, 2011.

IMBERNÓN, F., BARTOLOME, L., FLECHA, R., GIMENO SACRISTÁN, J., GIROUX, H. **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MOLL, J. **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. [

LÍNGUA INGLESA I

Ementa: Introdução às estruturas essenciais para a fluência em Língua Inglesa. Estudo de estruturas gramaticais básicas que sirvam como base para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos acadêmicos em situações comunicativas.

Bibliografia Básica:

DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. **Inglês**: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. ROMERO, Lis Doreto. **Língua Inglesa I**. Marília: Unimar, 2020. E-book.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Ubiratã Kichhöfel; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. CELESTINO, Jefferson; TÁVORA, Fabiano. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016.

DAIJO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

ATIVIDADE PRÁTICA UNIVERSITÁRIA II

Ementa: A disciplina tem o foco de capacitar o aluno quanto à realização de um projeto multidisciplinar que leva a uma visão holística das diversas disciplinas do curso. Assim, o aluno aplicará de forma prática, na escola, os conhecimentos adquiridos por meio de soluções de problemas propostos pelos docentes, levando o conhecimento para a comunidade. Neste Projeto Extensionista, o aluno irá até a escola escolhida no Projeto Extensionista I e buscará aplicar, de forma prática, a solução do problema relativo à indisciplina, fracasso escolar e/ou problemas de aprendizagem identificado(s), tendo como base o conhecimento teórico adquirido no curso e nas pesquisas realizadas com o objetivo de resolver o problema. O aluno apresentará, ao final do módulo, os resultados da ação desenvolvida na escola, por meio de relatório e apresentação oral presencial.

Bibliografia Básica:

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2008.

XAVIER, Carlos M. da S. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

BOSSA, Nadia A. **Fracasso escolar**: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOSSA, Nadia A. **Dificuldades de aprendizagem**: o que são? Como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2007. FERNÁNDEZ, Alicia. **Atenção aprisionada**: psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso (org.). **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007.

DISCIPLINAS 2º ANO M2.1

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA



Ementa: Organização do estudo no ensino superior. Tipos de conhecimento mítico, popular, filosófico e científico. Conhecimento científico e o conceito de verdade. Métodos e tipos de pesquisa científica. Citações em documentos. Referências. Artigo científico. Projeto de pesquisa. Apresentação gráfica da monografia da graduação. Trabalhos acadêmicos da graduação.

Bibliografia Básica:

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Marília: Unimar. 2019. E-book.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia Complementar

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia científica**. São Paulo, SP: Cengage, 2016.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emilio J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

A EDUCAÇÃO E AS TICs

Ementa: A evolução da tecnologia e suas consequências para a vida do homem. O uso de tecnologias no processo pedagógico. A utilização do computador como ferramenta educacional. Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Mediação das novas tecnologias em diferentes ambientes de aprendizagem (presenciais e virtuais). Uso de ferramentas tecnológicas e softwares educativos.

Bibliografia Básica:

FAVA, R. **Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital**. São Paulo: Saraiva, 2016. HERMOSILLA, Lígia Garcia. **A Educação e as TICs**. Marília: Unimar, 2020. E-book.

SANTOS, E. **Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância**. Rio de Janeiro, LTC, 2016.

Bibliografia Complementar:

CITY, E. A.; ELMORE, R. F.; FIARMAN, S. E.; TEITEL, L. **Rodadas pedagógicas: como o trabalho em redes pode melhorar o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2014.

GABRIEL, M. **Educar: a (r)evolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MACHADO, D. P.; MORAES, M. G. S. **Educação a distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2015. MUNHOZ, A. S. **Tecnologia educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2016.

SANCHO, J. M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

Ementa: Conceito de comunicação, comunicação e sociedade, formas de linguagem, estratégias de escrita, redação técnica e em meios digitais, inadequações entre fala e escrita, vícios de linguagem, erros comuns da língua portuguesa, tópicos gramaticais.

Bibliografia Básica:

BARROS, Juliana Gabriela Spadoto. **Comunicação e Produção Textual**. Marília: Unimar. 2019. E-book.

MARTINO, Agnaldo. **Português esquematizado: gramática - interpretação de texto - redação oficial - redação discursiva**. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Antonio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva R. de. **Português básico: gramática, redação, texto**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação Escrita nas Empresas: teorias e práticas**. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamento, resumo e resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. SANTAELA, Lúcia. **Redação e Leitura: Guia para o Ensino**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014.

TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. **Comunicação Empresarial na Prática**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

M2.2

LINGÜÍSTICA I

Ementa: História da Linguística. Língua e Linguagem. Principais teóricos: Saussure, Benveniste, Chomsky, Piaget e Vygotsky. Teorias: estruturalismo, funcionalismo, gerativismo e behaviorismo. Dicotomias linguísticas.

Bibliografia Básica:

BARROS, Juliana Gabriela Spadoto de. **Linguística I**. Marília: Unimar, 2020. E-book. MENDES, Andréia Almeida et al. **Linguística textual e ensino**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de (org.). **Linguagem e ensino do texto: teoria e prática**. São Paulo: Blucher, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (org.). **Sociolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

CARDOSO, Denise Porto. **Atitudes linguísticas e avaliações subjetivas de alguns dialetos brasileiros**. São Paulo: Blucher, 2015.

FREITAG, Raquel Meister Ko; SEVERO, Cristine Gorski; GÖRSKI, Maria (org.). **Sociolinguística e política linguística: olhares contemporâneos**. São Paulo: Blucher, 2016. LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

NOBLE, Debbie Mello; SIMÕES, Priscilla Rodrigues; MEDEIROS, Laís Virginia Alves. **Linguística avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.



TEORIA DA LITERATURA

Ementa: Pressupostos teóricos que regem a teoria da literatura e seu processo de organização. Reflexões sobre os objetos da crítica literária. Análise de obras literárias. Conceitos, aspectos e gêneros da teoria literária. A relação da literatura com outras artes.

Bibliografia Básica:

LIMA, Luiz Fernando Martins de. **Teoria da Literatura**. Marília: Unimar, 2020. E-book. MUNIZZI, L. P. et al. **Introdução aos estudos de literatura**. São Paulo: Grupo A, 2018. MUNIZZI, L. P. **Textos Fundamentais da Literatura Universal**. São Paulo: Grupo A, 2017.

Bibliografia Complementar:

COELHO, N. N. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil**: das origens indo-europeias ao Brasil Contemporâneo. 5. ed. São Paulo: Amarelly, 2010. [FLACH, A. B.; BARCELLOS, E. C. C. **Literatura Popular**. São Paulo: Grupo A, 2016. BORGES, F.; FERREIRA, G. S.; GERCKE, K. R. **Literatura Comparada**. São Paulo: Grupo A, 2017. SARAIVA, J. A.; MÜGGE, E. **Literatura na escola**. São Paulo: ArtMed, 2006. SARAIVA, J. A. **Literatura e alfabetização**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

ATIVIDADE PRÁTICA UNIVERSITÁRIA III

Ementa: A disciplina tem o foco de capacitar o aluno quanto à realização de um projeto multidisciplinar que leva a uma visão holística das diversas disciplinas do curso. Assim, o aluno aplicará de forma prática, na escola, os conhecimentos adquiridos por meio de soluções de problemas propostos pelos docentes, levando o conhecimento para a comunidade. Neste Projeto Extensionista, o aluno deverá observar SE e COMO são realizados projetos de cidadania e de Educação Ambiental em uma escola. Após a observação, os alunos deverão elaborar um Projeto de Cidadania e Educação Ambiental para ser desenvolvido na escola, tendo como base os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso e em pesquisas realizadas em fontes de dados confiáveis.

Bibliografia Básica:

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos**: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2008. XAVIER, Carlos M. da S. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

IBRAHIM, Francini Imene Dias. **Educação ambiental**: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. JUBILUT, Líliliana Lyra; REI, Fernando Cardozo Fernandes; GARCEZ, Gabriela Soldano. **Direitos humanos e meio ambiente**: minorias ambientais. Barueri, SP: Manole, 2017. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007. PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014. SIQUEIRA JR., Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. **Direitos humanos**: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

M2.3**MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

Ementa: Abordagem histórica dos problemas ambientais. Conceito de desenvolvimento sustentável e suas principais dimensões: ambiental, econômica e social. Princípios ecológicos e econômicos que fundamentam a noção de sustentabilidade. Evolução do conceito e indicadores de desenvolvimento econômico. Índices econômicos e socioambientais para medir a sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

DUCATTI, A. P. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Marília: Unimar, 2020. E-Book. IBRAHIM, Francini Imene Dias. **Educação ambiental**: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, P. **Eficácia das normas ambientais**. São Paulo: Saraiva, 2010. FENKER, E. A. et al. **Gestão ambiental**: incentivos, riscos e custos. São Paulo: Atlas, 2015. HADDAD, P. R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015. JUBILUT, Líliliana Lyra; REI, Fernando Cardozo Fernandes; GARCEZ, Gabriela Soldano. **Direitos humanos e meio ambiente**: minorias ambientais. Barueri, SP: Manole, 2017. MACHADO, V. S.; SACCOL, J. [org.]. **Introdução à gestão ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LÍNGUA PORTUGUESA I

Ementa: Descrição da Morfologia da Língua Portuguesa. A influência das dicotomias saussurianas para a Gramática Descritiva. Rudimentos de Fonologia. Princípios da análise mórfica e a formação do vocábulo formal em língua portuguesa: morfemas lexicais e morfemas gramaticais. Flexão Nominal e Flexão Verbal: estudos das regras de flexão de nomes e verbos e seus alomorfes.

Bibliografia Básica:

BIZELLO, Aline; OLIVEIRA, Julio Cesar Cavalcanti de. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. CORTINA, Asafe et al. **Fundamentos da Língua Portuguesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LIMA, Luiz Fernando Martins de. **Língua Portuguesa I**. Marília: Unimar, 2021. E-book

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (org.). **Sociolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013. MENDES, Andréia Almeida et al. **Linguística textual e ensino**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.



NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; OLIVEIRA, Aroldo Magno de (org.). **Linguagem e ensino do texto: teoria e prática**. São Paulo: Blucher, 2016. NOBLE, Debbie Mello; SIMÕES, Priscilla Rodrigues; MEDEIROS, Laís Virginia Alves. **Linguística avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIDADANIA

Ementa: Conceituação e relação entre ética, cidadania e direitos humanos. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos humanos. Direitos humanos e direitos fundamentais. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Problemas sociais relacionados a ética, cidadania e direitos humanos. As diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

Bibliografia básica:

CASADO FILHO, Napoleão. **Direitos humanos e fundamentais**. São Paulo : Saraiva, 2012. DIAS, Jefferson A. **Direitos Humanos, Ética e Cidadania**. Marília: Unimar, 2019. E-book.

SIQUEIRA JR., Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. **Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia complementar:

BITTAR, Carla Bianca. **Educação e direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2014.

COMPARATO, Konder, F. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FERRAZ JR., Tercio Sampaio (org.). **Filosofia, sociedade e direitos humanos: ciclo de palestras em homenagem ao professor Goffredo Telles Jr. Barueri, SP: Manole, 2012. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. **Curso de direitos humanos**. 5. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2018.

M2.4

LÍNGUA INGLESA II

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo a introduzir as habilidades de compreensão oral e escrita, desenvolver a produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas gramaticais básicas da língua. A disciplina Língua Inglesa II busca enfatizar a oralidade e a escrita do nível básico até o pré-intermediário a fim de cumprir as demandas acadêmico-profissionais da área de Letras, bem como explorando aspectos socioculturais da língua inglesa. Buscar-se-á, também, apresentar o vocabulário básico necessário para o desenvolvimento das interações pretendidas, bem como a exposição de exemplos práticos do uso na língua inglesa. Objetiva-se o ensino da língua inglesa por meio do desenvolvimento das quatro habilidades da língua: falar, ouvir, ler e escrever.

Bibliografia Básica:

NAKANO, Natália. **Língua Inglesa II**. Marília: Unimar, 2021. E-book.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. THOMPSON, M. A. S. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Érica, 2016.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Ubiratã Kichhöfel; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. CELESTINO, Jefferson; TÁVORA, Fabiano. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016.

DAIJO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. HAINZREDEDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

LITERATURA BRASILEIRA

Ementa: A disciplina Literatura Brasileira busca estudar os principais períodos literários e proporcionar ao estudante uma visão dos movimentos estéticos literários, com um panorama que articule literatura e contexto de época. A partir disso, consegue conduzir o aluno a reflexões sobre a historicidade da nossa produção literária nacional e fornecer elementos para os estudos de estilos literários. Ao longo da disciplina, será debruçado sobre as principais produções literárias nacionais em terras brasileiras desde o período do descobrimento até finais do século XX.

Bibliografia Básica:

MINUZZI, Luara Pinto; SILVA, Renan Cardozo Gomes da; NOBLE, Debbie Mello; FERREIRA, Gabriela Semensato. **Introdução aos estudos da literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SAMPAIO, Thiago Henrique. **Literatura Brasileira**. Marília: Unimar, 2021. E-book. STRECK, L. L.; TRINDADE, A. **Direito e literatura**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, Vera Teixeira de. **Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo**. Barueri, SP: Manole, 2010. LA JOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani et al. **Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2008. SARAIVA, Juracy Assmann (org.). **Literatura e alfabetização: do plano do choro ao plano da ação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ATIVIDADE PRÁTICA UNIVERSITÁRIA IV

Ementa:

A disciplina tem o foco de capacitar o aluno quanto à realização de um projeto multidisciplinar que leva a uma visão holística das diversas disciplinas do curso. Assim, o aluno aplicará de forma prática, na escola, os conhecimentos adquiridos por meio de soluções de problemas propostos pelos docentes, levando o conhecimento para a comunidade. Neste Projeto Extensionista, o aluno deverá aplicar na escola o Projeto de Cidadania e Educação Ambiental desenvolvido no Projeto Extensionista III, apresentando, ao final do módulo, os resultados do projeto desenvolvido na escola, por meio de relatório e apresentação oral presencial.

Bibliografia Básica:

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.]. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. São Paulo: Érica, 2008.



XAVIER, Carlos M. da S. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Bibliografia Complementar:

IBRAHIM, Francini Imene Dias. **Educação ambiental**: estudos dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. JUBILUT, Liliana Lyra; REI, Fernando Cardozo Fernandes; GARCEZ, Gabriela Soldano. **Direitos humanos e meio ambiente**: minorias ambientais. Barueri, SP: Manole, 2017. NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007. PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014. SIQUEIRA JR., Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. **Direitos humanos**: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DISCIPLINAS 3º ANO M3.1

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Ementa: A diferença no contexto das relações sociais e as diferenças na instituição escolar. Histórico da Educação Especial. A educação inclusiva como atual paradigma educacional. Conceitos de normalização, segregação, integração e inclusão. Legislação e educação inclusiva. Proposta educacional de inclusão: capacitação docente e estrutura da escola inclusiva.

Bibliografia Básica:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Especial**: princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Inclusiva. São Paulo: Cengage, 2016. ARAUJO, Mariane Andreuzzi de. **Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva**. Marília: Unimar, 2020. E-book.

SILVA, Michela Carvalho da. **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, C. R.; BOSI, C. **Autismo e educação**: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion; BARRETO, Flávia de Oliveira Champion. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014.

CENGAGE LEARNING EDIÇÕES. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**: a relação escola, família e aluno. São Paulo, 2016. FARBIARZ, Jackeline Lima; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Bárbara Jane Wilcox (org.). **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Blucher, 2016. FERNÁNDEZ, A. **A atenção aprisionada**: Psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Ementa: História dos Surdos no Brasil e no mundo. Evolução da Educação dos Surdos. Aspectos linguísticos e componentes da LIBRAS. Vocábulo Básico da LIBRAS. Sinais utilizados em situações contextualizadas.

Bibliografia Básica:

MORAIS, C. E. L. *et al.* **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. **Língua Brasileira de Sinais**. Marília: Unimar, 2019. E-book. PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia complementar:

BARRETO, M. A. C.; BARRETO, F. C. **Educação inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2014.

JUBILUT, L. L. **Direito à diferença**: aspectos institucionais e instrumentais de proteção às minorias e aos grupos vulneráveis. São Paulo: Saraiva, 2013. MOURA, M. C. **Educação para surdos**: práticas e perspectivas II. Maringá: Santos, 2011.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumento de avaliação. São Paulo: ArtMed, 2011.

M3.2

LÍNGUA PORTUGUESA II

Ementa: Organização, constituição e estrutura da frase. Sintagmas nominal, preposicionado, adjetival e verbal. Regras da Estrutura. Limites da Gramática Sintagmática. Transformações em frases simples. Tipos obrigatórios e facultativos. Transformações de pronominalização. Transformação em frases complexas. Transformações de coordenação.

Bibliografia Básica:

LIMA, Luiz Fernando Martins de. **Língua Portuguesa II**. Marília: Unimar, 2021. E-book.

RODRIGUES, Violeta Virginia. **Cláusulas sem Núcleo em Português**: Desgarramento ou Insuordinação? São Paulo: Blucher, 2021. SILVA, Deonísio. **A Vida Íntima das Frases & Outras Sentenças**. São Paulo: Almedina, 2020.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Cláudia Soares. **Sintaxe do Português**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

BIZELLO, Aline. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **Língua portuguesa**. São Paulo: Blucher, 2016.

MASIP, Vicente. **Fonologia, Fonética e Ortografia Portuguesas**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2014. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2016.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA I

Ementa: Objetivos e conteúdos programáticos de Língua Portuguesa. Concepções pertinentes à área de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Análise e reflexão sobre o ensino de língua materna. O ensino de língua portuguesa e cidadania. Métodos, técnicas e materiais utilizados no Ensino da língua materna. Planejamento de atividades e materiais de ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A língua e os usos. A Língua Portuguesa na BNCC.

Bibliografia Básica:

PERISSE, G. **Ler, pensar e escrever**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MASIP, V. **Fonologia, fonética e ortografia portuguesas**. São Paulo: E.P.U., 2014.

SAVAGE, J. F. **Aprender a ler e escrever a partir da fônica**: um programa abrangente de ensino. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Bibliografia Complementar:



BARBOSA, M. S.; DELGADO, A. C. **A infância no ensino fundamental de 9 anos**. São Paulo: ArtMed, 2012. DURANTE, M. **Alfabetização de adultos**: leitura e produção de textos. São Paulo: ArtMed, 2011-
MEDEIROS, J. B.; GOBBES, A. **Dicionário de erros correntes da língua portuguesa**. São Paulo: Atlas, 2009. MOYSÉS, C. A. **Língua portuguesa**. Saraiva, 2009.
SARAIVA, J. A. **Literatura e alfabetização**: do plano do choro ao plano da ação. São Paulo: ArtMed, 2011.

M3.3

LÍNGUA INGLESA III

Ementa: Variedade linguística inglesa e suas relações com a prática docente. Termos de estruturação e de organização dos gêneros discursivos e reconhecimento dos gêneros discursivos falados e escritos na Língua Inglesa.

Bibliografia Básica:

ALVES, Ubiratã Kichhöfel; BRAUERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAJIO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

CELESTINO, Jefferson; TÁVORA, Fabiano. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016. DAJIO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. DREY, R. F.; SELISTRE, I. T.; AIUB, T. **Inglês**. Porto Alegre Penso, 2015.
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
THOMPSON, M. A. S.. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2016.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA I

Ementa: As diversas estratégias de ensino e aprendizagem voltadas ao ensino das quatro habilidades linguísticas: leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral. Ações pedagógicas e suas possíveis aplicações em diferentes contextos de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, com foco no Ensino Fundamental, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular para ensino da Língua Inglesa.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, Elisa Lima. **Práticas Discursivas de Língua Inglesa**: Gêneros do Cotidiano. Porto Alegre: Grupo A, 2020. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Ubiratã Kichhöfel; BRAUERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. DAJIO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
DREY, R. F.; SELISTRE, I. T.; AIUB, T. **Inglês**. Porto Alegre Penso, 2015. PEREIRA, C. A. **Inglês**. São Paulo: Método, 2015. (Série questões simuladas)
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAJIO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

M3.4

LITERATURAS EM LÍNGUA INGLESA I

Ementa: Períodos, textos e autores que constituíram a Literatura Inglesa na região das ilhas britânicas. Literatura Inglesa arcaica e medieval. Literatura Shakespeariana. Literatura Inglesa no século XVII e a Augustina. Romantismo inglês.

Bibliografia Básica:

BONAMIN, Márcia Costa. **Textos fundamentais de ficção em língua inglesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. DEFOE, Daniel. **Robinson Crusóé**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
PARAGUASSU, Liana Braga. **Textos Fundamentais de Poesia em Língua Inglesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, Elisa Lima. **Práticas discursivas de língua inglesa**: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: Grupo A, 2020. FISH, Stanley. **Como escrever e ler uma sentença**. São Paulo: Saraiva, 2012.
FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
VIDAL, Aline Gomes. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.
VILLAS BOAS, Isabela de Freitas. **Teaching EFL writing**: A practical approach for skills-integrated contexts. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

LINGÜÍSTICA II

Ementa: Período pós-estruturalismo. Dicotomias saussurianas. Distribucionalíssimo. Gramática gerativo-transformacional, gramática de casos e gramática estratificacional. Semântica gerativa. Tagmêmica. Sociolinguística. Pragmática e Análise do Discurso.

Bibliografia Básica:

BIZELLO, Aline. **Psicolinguística**. Porto Alegre: Grupo A, 2020.
MENDES, Andréia Almeida et al. **Linguística textual e ensino**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
NOBLE, Debbie Mello; SIMÕES, Priscilla Rodrigues; MEDEIROS, Laís Virginia Alves. **Linguística avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (org.). **Sociolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.
CARDOSO, Denise Porto. **Atitudes linguísticas e avaliações subjetivas de alguns dialetos brasileiros**. São Paulo: Blucher, 2015.
FREITAG, Raquel Meister Ko; SEVERO, Cristine Gorski; GÖRSKI, Maria (org.). **Sociolinguística e política linguística**: olhares contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2016. FREITAG, Raquel Meister Ko. **Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados**



em **Sociolinguística**. São Paulo: Blucher, 2014.

LYONS, John. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

DISCIPLINAS 4º ANO M4.1

LÍNGUA PORTUGUESA III

Ementa: Variedade linguística e suas relações com a prática docente e com a aplicabilidade na estruturação e na organização dos diversos gêneros discursivos. Gêneros discursivos falados e/ou escritos, considerando seus contextos de produção e suas estruturas composicionais, especialmente no que diz respeito à morfossintaxe.

Bibliografia Básica:

BIZELLO, Aline. **Fonética e fonologia da língua portuguesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. JAMILK, Pablo. **Português Sistematizado**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2019.

MASIP, Vicente. **Fonologia, Fonética e Ortografia Portuguesas**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2014.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Cláudia Soares. **Sintaxe do Português**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **Língua portuguesa**. São Paulo: Blucher, 2016. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2016. [

RODRIGUES, Violeta Virginia. **Cláusulas sem Núcleo em português**: Desgarramento ou Insubordinação? São Paulo: Blucher, 2021. SILVA, Deonísio. **A Vida Íntima das Frases & Outras Sentenças**. São Paulo: Almedina, 2020.

LÍNGUA INGLESA IV

Ementa: Variedade linguística inglesa e suas relações com a prática docente e sua aplicabilidade na estruturação e na organização dos diversos gêneros discursivos. Reconhecimento dos gêneros discursivos contemporâneos, falados e/ou escritos, em Língua Inglesa.

Bibliografia Básica:

CANO, Márcio Rogério de Oliveira; LIBERALI, Fernanda Coelho. **Inglês**. São Paulo: Blucher, 2016.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

CELESTINO, Jefferson; TÁVORA, Fabiano. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2015. (Col. Diplomata).

COSTA, Francisco Araújo da (org.). **Português na prática para falantes de inglês**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2016.

DREY, Rafaela Fetzner; SEIUSTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. **Inglês**: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. PEREIRA, Carlos Augusto. **Inglês**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015. (Série Questões Simuladas).

THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. **Inglês Instrumental**: Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo: Saraiva, 2016. PEREIRA, Carlos Augusto. **Inglês**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015. (Série Questões Simuladas).

THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. **Inglês Instrumental**: Estratégias de Leitura para Informática e Internet. São Paulo: Saraiva, 2016.

M4.2

LITERATURA PORTUGUESA

Ementa: Os períodos literários e a formação da literatura portuguesa. As escolas literárias. A literatura e sua relação com a formação cultural. Principais autores contemporâneos e suas obras mais relevantes. As Literaturas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Bibliografia Básica:

BORGES, Franciel et al. **Literatura Comparada**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

FLACH, Alessandra B.; BARCELLOS, Eliana C. C. **Literatura Popular**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

FORLI, Cristina A; RÜCKERT, Gustavo H. **Literaturas Africanas em Língua Portuguesa**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

Bibliografia Complementar

MINUZZI, Luara P. et al. **Literatura infantojuvenil**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

NASCIMENTO, Jarbas V.; TOMAZI, Micheline M.; SODRÉ, Paulo R. **Língua, literatura e ensino**. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

PAIVA, Aparecida PAULINO, Graça.; MARTINS, A.; CORRÊA, Hércules; VERSIANI, Zélia. **Literatura: saberes em movimento**. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale, 2014.

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014

VILHAGRA, Leonardo.T.D.F. et al. **Estudos de Literatura**: Análise da Narrativa em Suas Diversas Manifestações. Porto Alegre: Sagah, 2020.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II

Ementa: Processo de ensino e aprendizagem e a organização da prática docente: metodologia, planejamento e avaliação. Fundamentos teóricos e práticos necessários à prática educativa para a docência da Língua Portuguesa no Ensino Médio, tendo como fundamento as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

CINTRA, Ana Maria M.; PASSARELLI, Lillian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014.

Bibliografia Complementar

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014.



BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2016. BOSSA, N. A. **Dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
RIOLFI, Cláudia et al. **Ensino de Língua Portuguesa** - Coleção Ideias em Ação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013.
VILHAGRA, Leonardo T. F. R. et al. **Estudos de Literatura: Análise da Narrativa em Suas Diversas Manifestações**. Porto Alegre: Sagra, 2020.

M4.3

LITERATURAS EM LÍNGUA INGLESA II

Ementa: Períodos, textos e autores que constituíram a Literatura Inglesa das ex-colônias britânicas, como Estados Unidos, Caribe e Guiana Inglesa, assim como Índia, Austrália, Nova Zelândia e países da África Anglófona.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, Elisa Lima. **Práticas discursivas de língua inglesa**: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: Grupo A, 2020.
DEFOE, Daniel. **Robinson Crusoe**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
PARAGUASSU, Liana Braga. **Textos Fundamentais de Poesia em Língua Inglesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Bibliografia Complementar:

BONAMIN, Márcia Costa. **Textos fundamentais de ficção em língua inglesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. FISH, Stanley. **Como escrever e ler uma sentença**. São Paulo: Saraiva, 2012.
FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
VIDAL, Aline Gomes. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.
VILLAS BOAS, Isabela de Freitas. **Teaching EFL writing: A practical approach for skills-integrated contexts**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA II

Ementa: Concepções teóricas e práticas que norteiam o ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio, visando o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas - leitura, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral -, tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Bibliografia Básica:

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. HAINZENREDER, Larissa Schmitz et al. **Semântica do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Linguística Aplicada ao Ensino do Inglês**. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Ubiratã Kichhöfel; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. DAJO, Julice. **Morfologia da Língua Inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
DREY, R. F.; SELISTRE, I. T.; AIUB, T. **Inglês**. Porto Alegre: Penso, 2015. PEREIRA, C. A. **Inglês**. São Paulo: Método, 2015. (Série questões simuladas).
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da; DAJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de Inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013.

M4.4

GESTÃO EDUCACIONAL

Ementa: Política e gestão da educação. A gestão democrática da educação. A escola cidadã. Processo de gestão participativa. Gestão educacional: os desafios do cotidiano escolar. Gestão de uma escola reflexiva.

Bibliografia Básica:

BES, Pablo. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. GUIMARÃES, J. **Gestão Educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
SANTANNA, G. J. **Planejamento, gestão e legislação escolar**. São Paulo: Erica, 2014.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, J. S. F. **Reflexões sobre educação, formação e esfera pública**. Porto Alegre: Penso, 2013. FORTUNATI, J. **Gestão da educação pública: caminhos e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2011. MOTTA, A.; MONTEIRO, E. **Gestão escolar: perspectivas, desafios e função**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
THURLER, M. G.; MAULINI, O. (org.). **A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Ementa: A evolução histórica da avaliação e seus conceitos. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Funções, categorias, instrumentos e critérios de avaliação. Análise dos resultados da avaliação no trabalho pedagógico da escola. Avaliação Institucional.

Bibliografia Básica:

BES, Pablo. **Gestão da avaliação externa e conselhos escolares**. Porto Alegre: Grupo A, 2020.
OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação**. Porto Alegre: Penso, 2018. WIGGINS, Grant. **Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

Bibliografia Complementar:

ALVES, J. F. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. PERRENOUD, P. **Avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.



RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. *Avaliação em sala de aula*: conceitos e aplicações. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. *Planejamento, Avaliação e Didática*. São Paulo: Cengage Learning, 2015. SANTOS, P. K. *Avaliação da aprendizagem*. São Paulo: SAGAH, 2017.

COMPONENTES CURRICULARES

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – Carga horária - 400h

EMENTA: O Estágio Curricular Supervisionado é concebido como instrumento de iniciação profissional formal. Realiza-se por meio de atividades de observação, participação, investigação e reflexão relacionadas à gestão de sala de aula, à gestão de ensino, à docência compartilhada, à intervenção junto aos docentes e discentes, à organização da gestão escolar com ênfase na observação dos princípios democráticos, da participação e da vivência coletiva. Espaço de construção de saberes compartilhados e de identidade docente, vinculados à realidade e sob a supervisão do curso de formação em uma perspectiva crítica para a profissionalização.

OBJETIVOS

- Desenvolver atitude de investigação ao longo das atividades de estágio, favorecida pelas orientações desenvolvidas pelos supervisores e orientadores de estágio.
- Favorecer a articulação das dimensões teóricas e práticas na formação do licenciando, visando o exercício da docência e da gestão do ensino na educação básica.
- Possibilitar experiências de exercício profissional, buscando a reflexão e a aprendizagem significativa relativa ao ser professor.
- Ampliar e fortalecer conhecimentos, competências e atitudes éticas profissionais.
- Articular a prática e as demais atividades do trabalho acadêmico.
- Propiciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de competências relativas aos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades pedagógicas.
- Promover e impulsionar a participação dos alunos e das alunas em fóruns virtuais para discussão do desenvolvimento das atividades de estágio.
- Estimular a mobilização, integrada e contextualizada, de diferentes saberes, encaminhada para a identidade profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. M. P. *Os estágios nos cursos de licenciatura*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PICONEZ, S.C.B. (Coord.). *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Campinas, SP: Papirus, 2015. PIMENTA, S. G. LIMA, L. M. S. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
 PIMENTA, S. G. *O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?* 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
 VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. M. (Orgs.). *Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas*. Campinas, SP: Papirus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. (org.). *Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática*. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.
 GOHN, M. da G. *Educação Não Formal e o Educador Social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais*. São Paulo: Cortez, 2010. LIBÂNEO, J. C. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2013.
 SOARES, L. (org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD- MEC/ UNESCO, 2006.
 VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. (org.). *Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 2002.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS (ATIVIDADE PRÁTICA UNIVERSITÁRIA) – Carga horária – 440h

As Atividades Curriculares Extensionistas - Atividade Prática Universitária – destacam a importância das ações que promovam a integração entre universidade e sociedade, asseverando o compromisso com uma formação cidadã, consciente do diálogo entre a formação acadêmica e os impactos sociais. As Atividades Extensionistas serão cumpridas ao longo do curso, conforme DELIBERAÇÃO CONSEP Nº 303/2022, em seu Art. 6º: As Atividades Curriculares de Extensão – ACE (Atividade Prática Universitária), componente curricular obrigatório, com carga horária mínima de 440 (quatrocentas e quarenta) horas, corresponde a 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento homologado pela Pró-reitoria de Graduação.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – Carga horária – 180h

EMENTA: As Atividades Complementares visam à diversificação e ao aprofundamento de estudos que possibilitem ao licenciando participar de espaços formativos diferenciados sob a perspectiva de práticas inclusivas e de aprofundamento. Atividades que deverão estimular a prática de estudos independentes, interdisciplinares, contextualizadas nas relações com a comunidade e com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso e integradas às particularidades regionais e culturais. A elaboração de OFICINAS pelo aluno objetiva firmar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando significativa troca de conhecimentos e experiências em diferentes organizações sociais.

OBJETIVOS

- Ampliar o olhar acadêmico, articulando os conteúdos do Curso às temáticas inclusivas.
- Realizar OFICINAS referentes à problemática da inclusão como: diversidade de gênero, sexual e religiosa; direitos humanos; pluralidade cultural, linguística e diversidade étnico-racial.
- Participar de processo constante de formação e aprofundamento curricular, como a realização de atividades em Libras, Língua Portuguesa e temas contemporâneos de formação geral.
- Participar de atividades científicas e culturais relacionadas ao curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (Org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília, SP: Cultura Acadêmica, 2012.
- JOSÉ, M. A. M.; TAINO, A. M. R. **Atividades teórico-práticas de aprofundamento II/ Atividades acadêmico-científico-culturais II**. Taubaté, SP: UNITAU, 2011.
- PERRENOUD, P. **Escola e Cidadania: o papel da escola na formação para a democracia**. (trad. Fátima Murad). Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
- FERRAZ Jr, Tércio Sampaio (Org.). **Filosofia, Sociedade e Direitos Humanos**. Barueri, SP: Manole, 2012.
- IAOCHITE, J. C.; CLEMENTE, R. G. P.; VEIGA, S.A. **Sociedade, cultura, ética e cidadania**. Taubaté, SP: UNITAU, 2009. SALES, L. M. P. **Raízes da Sociedade Brasileira**. Taubaté, SP: UNITAU, 2009.
- KAMENSKI, A. P. S. O.; RIBEIRO, S.L. S. et al. **Saberes plurais: interdisciplinaridade e diversidades na cultura escolar e no cotidiano**. 1. ed. Salvador: Pontocom, 2016.
- SOUZA, H. P.; RIBEIRO, S. L. S. Limites e possibilidades da legislação voltadas à inclusão para o negro. **Revista Convergência Crítica**, v. 8, p. 26-40, 2017.
- BRASIL. MEC. **Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental / Organização: Rachel Trajber, Patrícia Ramos Mendonça**. – Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – Carga horária - 400h

EMENTA: O Estágio Curricular Supervisionado como instrumento de iniciação profissional. Realiza-se por meio de atividades de observação, participação, investigação e reflexão relacionadas à gestão de sala de aula, à gestão de ensino, à docência compartilhada, à intervenção junto aos docentes e discentes, à organização da gestão escolar com ênfase na observação dos princípios democráticos, da participação e da vivência coletiva. Espaço de construção de saberes compartilhados e de identidade docente, vinculados à realidade e sob a supervisão do curso de formação numa perspectiva crítica para a profissionalização.

OBJETIVOS

- Desenvolver atitude de investigação ao longo das atividades de estágio, favorecida pelas orientações desenvolvidas pelos supervisores e orientadores de estágio.
- Favorecer a articulação das dimensões teóricas e práticas na formação do licenciando, visando o exercício da docência e da gestão do ensino na educação básica.
- Possibilitar experiências de exercício profissional, em buscando a reflexão e aprendizagem significativa do ser professor.
- Ampliar e fortalecer conhecimentos, competências e atitudes éticas profissionais.
- Articular a prática e as demais atividades do trabalho acadêmico.
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de competências relativas aos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades pedagógicas.
- Participar dos fóruns virtuais para discussão do desenvolvimento das atividades de estágio.
- Desenvolver postura investigativa, pela análise e reflexão das práticas observadas e/ou desenvolvidas.
- Estimular a mobilização, integrada e contextualizada, de diferentes saberes, encaminhada para a identidade profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, A. M. P. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PICONEZ, S.C.B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papyrus, 2015. PIMENTA, S. G. LIMA, L. M. S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. M. (Orgs.). **Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, SP: Papyrus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FAZENDA, I. (Org.). **Interdisciplinaridade na formação de professores: da teoria à prática**. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2006.
- GOHN, M. da G. **Educação Não Formal e o Educador Social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010. LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2013.
- SOARES, L. (Org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD- MEC/ UNESCO, 2006.
- VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 2002.

